



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS

CONGONHAS - MG

Maio de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitora de Ensino	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Diretor Geral do Campus	Prof. Joel Donizete Martins
Diretor de Ensino do Campus	Prof. Robert Cruzoaldo Maria
Coordenadora do Curso	A definir

Colegiado do Curso

Presidente	A definir
Membro Representante Docente	A definir
Membro Representante Docente	A definir
Membro Representante Discente	A definir
Membro Representante Discente	A definir
Membro Representante Pedagógico	A definir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Sumário

1. DADOS DO CURSO

2. INTRODUÇÃO

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

3.2. Contextualização do campus

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

5.2. Objetivos específicos

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Representação gráfica do perfil de formação

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

8.1.1. Matriz Curricular

8.1.2. Ementário

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

8.1.4. Orientações Metodológicas

8.1.5. Estágio Supervisionado

8.1.6. Integração com as redes públicas de ensino (obrigatório para os Cursos de Licenciatura) Atividades complementares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

8.2. Apoio ao discente

8.3. Procedimentos de avaliação

8.3.1. Aprovação

8.3.2. Reprovação

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)

8.4.1.3. Biblioteca

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

8.4.2. Acessibilidade

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

8.5.2. Colegiado de curso

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

8.7. Comitê de Ética

8.8. Certificados e diplomas a serem emitido

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

11. REFERÊNCIAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Licenciatura em Letras: Português/Inglês
Título Acadêmico conferido	Licenciado em Letras: Português/Inglês
Modalidade do curso	Licenciatura Plena
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 4,5 anos Máximo: 7
Carga Horária Total	4050
Vagas Ofertadas por processo seletivo	30 vagas anuais
Turno de Funcionamento	A definir
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências: interna, externa, <i>ex Officio</i> e obtenção de novo título
Endereço de funcionamento do Curso	Av. Michael Pereira de Souza, 3007, Bairro Campinho
Ato autorizativo de criação	Resolução nº (Solicitar ao conselho acadêmico)
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº (CONSUP)
Renovação de Reconhecimento do Curso (caso se aplique)	
Conceito Preliminar do Curso (CPC) (caso se aplique)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, no campus Congonhas.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)*, criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 17 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
 - II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
 - III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
 - IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
 - V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
 - VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
 - VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
 - VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I - Gestão democrática e transparente;
 - II - Compromisso com a justiça social e ética;
 - III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural; IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
 - V - Verticalização do ensino;
 - VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico; VII - Suporte às demandas regionais;
 - VIII - Educação pública e gratuita;
 - IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
 - X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
 - XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes; XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
 - XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública.
- (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

3.2. Contextualização do campus

A história do *Instituto Federal Minas Gerais – Campus Congonhas* começa pela criação da *Escola Técnica de Ouro Preto*, por iniciativa dos professores José Barbosa da Silva e José Carlos Ferreira Gomes. Essa escola funcionava em parceria com a *Universidade Federal de Ouro Preto*, com o objetivo de formar mão-de-obra capacitada para atender à demanda da região central do estado de Minas Gerais e também de outros estados. A escola foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1944 sendo, em 1959, elevada à condição de autarquia federal, passando a denominar-se *Escola Técnica Federal de Ouro Preto*. Em 13 de novembro de 2002 a *Escola Técnica Federal de Ouro Preto* transforma-se no *Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto* (CEFET-OP), implantando nos anos seguintes seus primeiros cursos superiores de tecnologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Por iniciativa do Governo Federal, visando atender à demanda do mercado por mão-de-obra qualificada, em 2005 foi lançado o plano de expansão da rede de Ensino Técnico e Tecnológico, com a criação de Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) unidas aos CEFET já existentes, visando a uma ampliação da abrangência geográfica da rede. Assim, foi criada a UNED Congonhas, vinculada ao CEFET-OP, instalada em 2006, sendo o seu funcionamento autorizado na data de 28 de dezembro de 2006 pela Portaria nº 2.024, publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2006, na edição de número 249.

Em 29 de dezembro de 2008, foi promulgada a Lei número 11.892, publicada na edição número 253 do Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, que dá origem ao *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais* (IFMG). Com isso, o CEFET Ouro Preto e a UNED Congonhas passam a integrar, com os CEFETs São João Evangelista, Bambuí e sua UNED Formiga o IFMG. Após esse momento, outros *campi* foram implantados pelo IFMG, como os campi de Betim, Governador Valadares, Ouro Branco, entre outros.

De acordo com o artigo 6º da Lei 11.892 de 2008, os Institutos Federais têm por finalidade e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFMG, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores (Art. 3 do Estatuto do IFMG):

I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais, desportivos e culturais;

IV - inclusão de pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;

V - natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;

VI - universalidade do conhecimento;

VII - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e

VIII - compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Atualmente, o Instituto Federal Minas Gerais – câmpus Congonhas, oferece os seguintes cursos/modalidades:

- Técnico em Mecânica nas modalidades integrado e subsequente;
- Técnico em Edificações nas modalidades integrado e subsequente;
- Técnico em Mineração nas modalidades integrado e subsequente;
- Licenciatura em Física;
- Bacharelado em Engenharia de Produção;
- Bacharelado em Engenharia Mecânica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

Congonhas, conhecida historicamente como “A cidade dos profetas”, está localizada na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, e Microrregião de Conselheiro Lafaiete, de acordo com os dados do IBGE. É uma cidade limítrofe com os municípios de Belo Vale, Jeceaba, São Brás do Suaçuí, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco e Ouro Preto. A cidade é tombada pela UNESCO, como patrimônio histórico da humanidade. Isso atrai turistas de diferentes regiões do Brasil e do mundo, sobretudo devido ao fato de ser o celeiro da obra Barroca em Minas Gerais. Em outras palavras, Congonhas é campo fecundo para estudos linguísticos, literários, históricos e culturais, de maneira geral.

Não há, em nenhum dos municípios limítrofes, seja na modalidade pública ou particular, a oferta do curso de Letras. Desse modo, o cidadão que pretende se licenciar em Letras precisa se deslocar às universidades mais próximas, situadas em Belo Horizonte (a cerca de 75km de Congonhas – UFMG); Mariana (aproximadamente 70km de Congonhas – UFOP) ou São João del Rei (localizada a 106km de Congonhas – UFSJ). Isso posto, a oferta da Licenciatura em Letras no IFMG-Congonhas possibilitará formação pública à população que, a partir de então, precisava se deslocar ou até mesmo se mudar da região para estudar.

O curso de Licenciatura em Letras possibilita ao jovem egresso do Ensino Médio a oportunidade de se especializar em Língua Materna, Língua Estrangeira e suas Literaturas. Além desse público, o curso possibilita formação em nível superior para inúmeros professores que já atuam no primeiro ciclo do nível fundamental (antigo primário), tanto nas redes públicas (esferas municipal e estadual) quanto na rede privada. Isso contribui, indubitavelmente, para a melhoria nos índices educacionais da região. Ainda em relação ao público do curso, há inúmeros professores de inglês, com formação extraoficial (aqueles que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

dominam o idioma por terem estudado em cursos livres ou por terem morado no exterior), que necessitam regularizar sua situação como docentes. Para tanto, é necessário que façam o curso superior em Letras.

Diante disso, o curso de Letras – Licenciatura Plena em Português/Inglês resume-se a atender: a) estudantes egressos do Ensino Médio; b) professores que já atuam em nível fundamental; c) professores de língua estrangeira com formação extraoficial. Quanto ao campo de trabalho, além das escolas de ensino regular e escolas de idiomas, o egresso poderá atuar na área de turismo, com tradução e comunicação com o setor turístico presente em virtude das características históricas da cidade e da região.

Atualmente, no que diz respeito às graduações, o IFMG-Congonhas oferece os cursos de bacharelado em Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, além da Licenciatura em Física. Apesar de a Licenciatura já configurar no rol de cursos oferecidos pela instituição, todos os cursos pertencem à grande área de “exatas”, o que limita as possibilidades de escolha para alunos que, por um motivo ou por outro, não podem ou não querem sair da região para estudar. A implantação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês será, portanto, uma oferta que democratiza a escolha em, pelo menos, dois opostos: estudos exatos x estudos humanos e linguísticos.

Em pesquisa feita pela Direção do IFMG-Congonhas, com escolas e centros educacionais da Microrregião, 65 entidades responderam sobre a possibilidade de oferta do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês: 77% dos respondentes gostaram da proposta, concordando com o argumento de que o curso é uma oportunidade para alunos e professores da região; 14% afirmaram que há demanda e interesse pelo curso; 5% acreditam que o curso terá boa aceitação na região e apenas 4% acreditam que talvez não haja demanda, embora reconheça que essa é mais uma oportunidade para a população.

A “realidade-imediata” dos docentes de Línguas que já atuam no IFMG-Congonhas tem mostrado, empiricamente, que os alunos dos cursos integrados e superiores que já são oferecidos na instituição apresentam grande defasagem no que diz respeito ao domínio das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

habilidades básicas de linguagem. Esses discentes, formados em sua maioria pelas instituições presentes na Microrregião onde se situa Congonhas, apresentam dificuldades na compreensão dos fenômenos linguísticos da Língua Materna, quiçá a Língua Estrangeira. De modo geral, eles ignoram aspectos culturais da linguagem, seja na modalidade escrita ou falada.

No que diz respeito às habilidades de cunho gramatical, há uma tendência às prescrições normativas, decerto importantes, mas ainda assim em uma superficialidade que não garante a esses estudantes o grau de letramento desejável a um estudante de qualquer idade ou esfera econômica e social. É necessário, urgentemente, que esses estudantes formados na região do Alto Paraopeba estejam em contato com a multiplicidade e possibilidades de usos e variedades linguísticas presentes em nossa cultura. Somente dessa forma haverá conscientização linguística e diminuição do preconceito em suas mais variadas esferas. Finalmente, em relação às habilidades de leitura, os alunos, em todos os níveis e modalidades atualmente oferecidos pelo IFMG-Congonhas, apresentam dificuldades em interpretação de textos. Muitos apresentam, inclusive, deficiência na decodificação do que é lido.

Uma maneira de atuar na formação desses jovens é contribuindo na formação daqueles que formam esses alunos, qual seja: a oferta do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, oportunidade de equalizar o acesso às teorias e práticas de estudo de linguagem, homogeneizando ou ao menos oportunizando que todos, professores e alunos da região, possam compreender os fenômenos linguísticos e culturais, aplicando-os em prol de uma comunicação justa e eficaz nas mais diferentes esferas de interação social.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio.

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

Considerando os docentes com formação na área de Letras e Educação que já compõem o quadro do IFMG-Congonhas, bem como os incentivos à prática de pesquisa, ensino e extensão pela instituição, já há atividades voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, quais sejam:

PESQUISA:

- “O nome dos poetas populares”: um estudo bio e bibliográfico de escritores populares da Região do Alto Paraopeba.
- A cidade delirante de Roberto Piva: um estudo de alguns poemas de “Paranoia”.
- A concordância verbal em construções com o “se apassivador” em presença de substantivos e/ou pronomes plurais.
- A importância do Ensino de Educação Física na Educação Infantil: práticas e reflexões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Anglophone cultures through television programs.
- A questão da água na avaliação de impactos ambientais da construção de usinas hidrelétricas.
- A redação no Enem e a construção da cidadania.
- A rua e a areia no romance “Capitães da areia”, de Jorge Amado.
- A variação linguística na concordância nominal: análise de casos na fala nativa do Rio de Janeiro.
- As novas configurações do Ensino Superior: uma análise da situação dos Tecnólogos.
- Caracterização de um gênero de discurso diplomático: as intervenções dos representantes permanentes do Brasil, da Espanha e da França no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU).
- Cultura material e escravidão: usos educacionais do acervo do Museu do Escravo.
- Descrição do Português e Análise Sociolinguística.
- Deslocamentos subjetivos na sensibilização para Libras em curso de formação de professores e profissionais ouvintes.
- Elaboração de materiais didáticos multissensoriais para o ensino de Física para surdos.
- Entre a canção e a poesia: textos em novas configurações na sala de aula.
- Estrategias discursivas del discurso diplomático: un análisis de tres intervenciones de España en la ONU.
- Folias e Foliões: patrimônio, identidade e memória de grupos de Folias de Santos Reis de Congonhas (MG).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Formação profissional en Educación Física: Tensiones curriculares entre licenciatura y bachillerato.
- Imprensa e opinião pública no Brasil Império: Minas Gerais e São Paulo (1826-1842).
- Imprensa e política: espaço público e cultura política na província de Minas Gerais (1828-1842).
- Lazer e atuação profissional: análise do perfil dos profissionais do SESC/MG de Bom Despacho-MG.
- Lazer e formação profissional: um estudo sobre licenciaturas e bacharelados em educação física.
- Leitura Literária: uma abordagem do romance “Flores azuis”, de Carola Saavedra, na perspectiva da enunciação.
- Los abrazos de las asignaturas en la enseñanza secundaria brasileña.
- Natureza e História: usos educacionais do acervo do Museu de Mineralogia e Arte Sacra de Congonhas (MG).
- O discurso institucional na iniciação científica e tecnológica.
- O gênero “item de avaliação” nos livros didáticos de Física e Matemática: confluências normativas.
- O item como gênero do discurso: contribuições das Ciências do Léxico.
- O olhar estrangeiro de Tarsila do Amaral sobre a cultura brasileira.
- O poder da escrita, a escrita do poder: estilo, forma (construção composicional) e encenação nos romances brasileiros contemporâneos “A tradutora”, de Cristóvão Tezza e “Quarenta dias”, de Maria Valéria Rezende.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Orpheus Descending: análise do processo de uma tradução.
- Percepções de aprendizes de Inglês Língua Estrangeira sobre Tarefas de Enfoque Gramatical Realizadas online.
- Quem contra quem? Uma leitura comparativa entre “Pai contra mãe”, de Machado de Assis e “Liquidação”, de Marcelino Freire.
- Representação do período regencial na imprensa periódica oitocentista: Minas Gerais (1831-1871).
- Semiótica, éthos e gêneros do discurso nas canções-poemas da intérprete Maria Bethânia.
- Terminologia em Libras aplicada à área de química: construção de um glossário científico para o ensino de química.
- Textos em Língua Portuguesa: uma análise sobre as palavras polissêmicas e a leitura dos surdos.
- Three Instances of Empowerment: Sojourner Truth, Zora Neale Hurston and Alice Walker.
- Valência dos verbos de vitória e derrota em português falado.

EXTENSÃO

- Como ser um bom aprendiz de Língua Estrangeira
- Curso de Libras – nível intermediário
- Curso inicial de Língua Francesa
- Curso modular de Língua Portuguesa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Ensino de Física para surdos
- Ensino de português como segunda língua para surdos
- História da mineração em Congonhas: subsídios para política cultural da Prefeitura de Congonhas
- Meios de comunicação alternativos no campus Congonhas: A hora do Alto Paraopeba - diário digital
- Preparatório para o TOEFL – Anual
- Preparatório para o TOEFL 2. English Club

OUTROS TRABALHOS RELEVANTES PARA O CURSO

Orientações:

- A construção do ethos nas narrativas de si em blogs de surdos oralizados.
- A Estilística na Música de Caetano Veloso.
- A linguagem jurídica obsta ao cidadão o acesso ao direito.
- A Música na Educação Infantil.
- Abordagem Sociolinguística para verbos ditos intransitivos.
- Estratégias de Intertextualidade e Persuasão nas Propagandas.
- Leitura e Inclusão Social.
- Literatura: A Influência dos Contos de Fadas no Desenvolvimento Infantil.
- Monitoria de Língua Portuguesa II
- Monitoria de Língua Inglesa I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Monitoria de Língua Inglesa II
- Monitoria de Língua Inglesa III
- Monitoria de Língua Portuguesa I
- Monitoria de Língua Portuguesa III
- O perfil feminino na obra de Chico Buarque.
- Papéis Temáticos em Verbos Incoativos em Português.
- Política de Inclusão de Estudante Surdo: Análise de Caso em Betim - MG.
- Português Instrumental do Curso Superior em Engenharia Mecânica.
- Programa Institucional de Monitoria e Tutoria do Instituto Federal de Minas Gerais - câmpus Congonhas.
- Semiótica na Propaganda: Estratégias de Persuasão nas propagandas da revista Veja.
- Sobre a necessidade de um estudo da terminologia da mineração.
- Sobre a necessidade de um estudo da terminologia em edificações.
- Uso de materiais táteis para o ensino de astronomia para deficientes visuais e auditivos

Grupos de pesquisa:

- Grupo de Estudos de Cognição de Aprendizizes Surdos
- Grupo Mineiro de Pesquisa em Estudos Lexicológicos
- Grupo de Pesquisa sobre o Discurso Institucional na Iniciação Científica e Tecnológica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O objetivo geral do curso de Licenciatura em Letras: Português / Inglês do IFMG – Congonhas é possibilitar a formação de professores competentes em Línguas Portuguesa e Inglesa para atuarem nos ensinos Fundamental II e Médio, nas modalidades presencial e à distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Da mesma forma, o curso pretende formar pesquisadores aptos a atuarem nas mais diferentes áreas dos estudos linguísticos e literários. Paralelamente, o curso possibilita a formação de revisores, redatores, tradutores e intérpretes tanto em Língua Materna, quanto em Língua Estrangeira.

5.2. Objetivos específicos

O curso de Letras visa à formação do professor de Línguas Portuguesa e Inglesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem em interação. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas do curso estão agrupados em três áreas integradoras, quais sejam: estudos linguísticos, estudos literários e estudos pedagógicos. Esses conhecimentos integrados devem formar profissionais capazes de:

- Analisar as manifestações linguísticas “em contexto”, de modo a descrever criticamente fenômenos linguísticos relevantes e seus efeitos de sentido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Apropriar-se de forma crítica das diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal nas suas modalidades escrita e oral, bem como em diferentes meios semióticos.
- Assumir um compromisso ético com a educação, compreendida como atividade criativa, crítica e interacionista.
- Atender adequadamente às necessidades das diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional/etária.
- Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais, exercitando os direitos humanos e as políticas ambientais e inclusivas.
- Compreender a formação docente como prática reflexiva e contínua, à qual se integra a necessidade de superar a rotinização de ações.
- Compreender as diferentes situações de uso da(s) língua(s) e literatura(s) estudada(s), assim como o processo de ensino-aprendizagem da(s) mesma(s), de modo a aplica-las nos diferentes campos de atuação do profissional de Letras.
- Compreender as literaturas no que tange a seus aspectos históricos, políticos, artísticos, culturais e multidisciplinar.
- Compreender e aplicar as diferentes estratégias de avaliação, seja ela qualitativa ou quantitativa, desmistificando o senso comum do “avaliar para aprovar ou reprovar”.
- Compreender e usar adequadamente os recursos linguísticos tanto em Língua Portuguesa quanto em Língua Inglesa, no que diz respeito a suas estruturas, funcionamentos e manifestações culturais.
- Compreender e utilizar o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão no desenvolvimento pessoal e na realização das práticas como educador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Compreender os conceitos centrais, as ferramentas de investigação, aplicação e avaliação, além da estrutura dos componentes curriculares no contexto da organização curricular do curso, assumindo uma posição autônoma em relação a sua formação acadêmico-profissional.
- Conhecer a Libras, a educação especial e os direitos educacionais de crianças, adolescentes, jovens e adultos no cumprimento de medidas socioeducativas.
- Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas do pensamento linguístico, literário e pedagógico, de modo a distinguir diferentes ações, metodologias e teorias.
- Conhecer, refletir e aplicar práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a aprendizagem, formação e avaliação discente.
- Conscientizar-se das variedades e variações linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e construídas, bem como das significações e aplicações sociais que possuem.
- Considerar as habilidades de dimensão afetiva no exercício profissional, partindo do pressuposto que as habilidades cognitivas estão diretamente relacionadas aos aspectos emotivos dos educandos.
- Constituir uma dinâmica de prática pedagógica capaz de adequar-se e adaptar-se em diferentes demandas sociais, atendendo às necessidades e atualizações permanentes e integradas às comunidades de atuação docente.
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, órgãos, ou empresas públicas ou privadas nos quais venham a atuar, tanto como professores, consultores, revisores de texto, editores ou outras funções afins à área.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Desenvolver os sentidos crítico e ético, de modo a respeitar as mais diferentes variações culturais, sociais e linguísticas, de modo a integrar esses sentidos em sua prática como futuros educadores.
- Dominar conceitos e conteúdos que são objeto de ensino-aprendizagem nos Ensinos Fundamental e Médio e na Educação de Jovens e Adultos.
- Elaborar projetos para os diferentes níveis de ensino em que irá atuar, concatenados com os parâmetros curriculares nacionais, com a práxis educativa e demais documentos que fomentam o “fazer pedagógico”.
- Estimular a investigação e o aprimoramento metodológico nos espaços intra e extraescolar, de modo a garantir a compreensão, transmissão e análise linguística crítica.
- Explorar as potencialidades didáticas das ferramentas computacionais e dos gêneros digitais no ensino.
- Favorecer o aprimoramento e enriquecimento do nível de letramento dos alunos, possibilitando o pleno exercício das atividades de interação em sociedade, tanto no campo familiar quanto no campo do trabalho e demais relações sociais.
- Garantir práticas de ensino e aprendizado que sejam contextualizadas, problematizadas, para que se atue de modo multidisciplinar, desenvolvendo o senso crítico, problematizador e pesquisador dos alunos.
- Ler e escrever com proficiência em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, conforme os diferentes contextos de usos da linguagem.
- Problematizar a concepção de sociedade, de educação e de ser humano, tornando-os referenciais para a análise e para a prática pedagógica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Produzir trabalhos monográficos, artigos científicos, projetos de pesquisa, resenhas, seminários e outros gêneros do discurso da esfera acadêmica, que priorizem os fenômenos de linguagem e produção literária relacionados ao curso.
- Reagir criticamente diante de textos das mais diferentes esferas discursivas, seja como leitor e interprete, seja como redator e revisor desses textos.
- Saber utilizar, com competência, as ferramentas disponibilizadas pela tecnologia, especialmente as da informação e da comunicação, sempre acompanhando seu desenvolvimento, a fim de utilizá-las de forma a contribuir para o ensino e para a pesquisa.
- Utilizar novas tecnologias nas práticas profissionais, independentemente do viés que ela venha adquirir (seja no âmbito do magistério ou no âmbito de atuação técnica).

A formação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês pretende ainda incorporar a interface pesquisa/ensino, afim de formar professores com habilidade crítica bastante para romper os limites estreitos de currículos escolares pré-formatados, indo além das orientações de livros didáticos, resultando em profissionais capazes de, sempre que possível e necessário, comporem seu próprio material didático.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas deve estar preparado para exercer suas funções em conformidade com o exposto na LDB nº 9.394/96, capítulo IV, da Educação Superior, e também com a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, a fim de cumprir o papel social de um profissional qualificado, trabalhar e desenvolver a pesquisa científica e o pensamento crítico-reflexivo e estar apto para lidar com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

a diversidade cultural brasileira. Assim, esse egresso estará apto a desenvolver seu papel de educador que contribui não apenas com a difusão do conhecimento técnico-científico, mas também com a difusão de valores, habilidades e competências próprias de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

Isso posto, ao egresso cabe estabelecer formas de interação que promovam a constituição da identidade e autonomia dos seus alunos da educação básica e da educação de jovens e adultos. Esse profissional ainda deve valorizar as diferenças, como produtora de subjetividade dos seus alunos, compreendendo suas características sociais, culturais e econômicas, de modo a relacionar essas características com suas necessidades de desenvolvimento e aprendizagem.

A partir de sua formação, o egresso será um profissional capaz de criar desafios, problematizar, construir e ressignificar saberes, pautando-se pela ética e pelo respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e comunicação. Esse egresso deverá ter uma postura de respeito às diferenças étnico-culturais. Isso quer dizer que o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês deverá valorizar as características regionais não apenas no âmbito linguístico, como também no que diz respeito às identidades culturais, educação ambiental, pessoas com necessidades especiais, dentre todos os outros elementos que constituem a sociedade, inclusive dentro do âmbito ibero-americano.

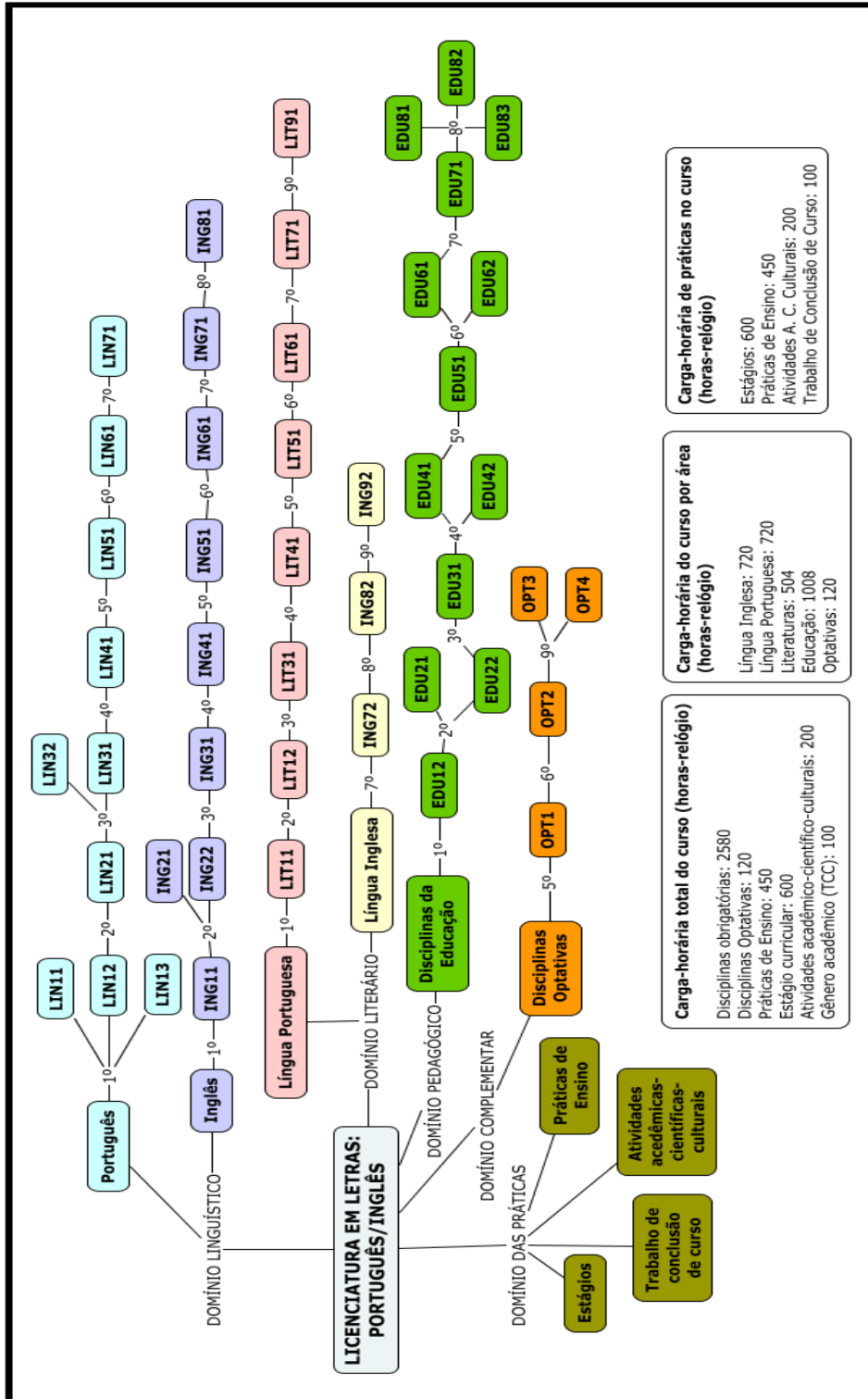
6.1. Representação gráfica do perfil de formação

A figura 1 apresenta a representação gráfica-visual do perfil de formação do estudante de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br



(Figura 1: Organização visual do perfil de formação do estudante de Letras do IFMG-Congonhas. Fonte: Equipe de Docentes de Letras.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês é projetado em três grandes áreas, além de atividades práticas, quais sejam: área de Línguas e Linguística (Português e Inglês); área de Literaturas (em Línguas Portuguesa e Inglesa) e área de educação (Disciplinas pedagógicas), além de estágios, práticas de ensino, trabalho de conclusão de curso e atividades acadêmicas-científicas-culturais, totalizando 4050 horas-relógio, conforme legislação vigente.

Durante o curso, o aluno deverá optar por, no mínimo, quatro disciplinas optativas, totalizando 120 horas-relógio da carga-horária total do curso. Essas disciplinas contemplam a flexibilidade e interdisciplinaridade, quais sejam: Alfabetização e Letramento, Cultura brasileira e africanidades, Leitura de textos acadêmicos em espanhol, Libras, Linguagem e ficção científica, Literatura e cinema, Literatura e ditadura militar, Literatura e leitura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

dramática, Literatura surda, Panorama de Literaturas Africana em Língua Portuguesa, Reading Shakespeare e Revisão de textos. Dentre as disciplinas obrigatórias, o caráter flexível e interdisciplinar também se faz presente em diversas disciplinas, como Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem Escolar, Literatura e sociedade e História da Leitura.

O curso foi dividido em 9 períodos letivos, conforme organização curricular apontada na seção seguinte.

8.1.1. Matriz Curricular

Curso: Licenciatura em Letras: Português/Inglês

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
1	LIN11	Estudos introdutórios de Fonética e Fonologia	2	-
1	LIN12	Gramática Normativa	4	-
1	LIT11	Introdução à Leitura Literária I: Prosa	4	-
1	LIN13	Leitura e Produção Textual	4	-
1	ING11	Língua Inglesa I	4	-
1	EDU11	Sociologia da Educação	2	-
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
2	EDU21	Estrutura e funcionamento do ensino	2	-
2	ING21	Fundamentos de pronúncia em Língua Inglesa	4	ING11
2	EDU22	Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem Escolar	2	-
2	LIT21	Introdução à Leitura Literária II: Poesia	4	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2	ING22	Língua Inglesa II	4	ING11
2	LIN21	Panorama de Estudos da Linguagem	4	-
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
3	EST01	Estágio de observação em Língua Portuguesa	0	-
3	ING31	Língua Inglesa III	4	ING22
3	LIN31	Linguística Textual	4	LIN21
3	LIN32	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	4	LIN12
3	EDU31	Psicologia da educação	4	-
3	LIT31	Teoria da Literatura	4	-
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
4	EDU41	Didática Geral	4	-
4	EST02	Estágio de observação em Língua Inglesa	0	-
4	LIN41	Estudos da Significação	4	LIN21
4	ING41	Língua Inglesa IV	4	LIN31
4	LIT41	Literatura e Sociedade	4	LIT31
4	EDU42	Morfossintaxe aplicada ao Ensino	4	LIN12
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
5	LIN51	Análise do discurso	4	LIN21
5	EDU51	Didática e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	4	EDU41
5	EST03	Estágio supervisionado em Língua Inglesa I	0	-
5	EDU52	Libras I	4	-
5	ING51	Língua Inglesa V	4	ING41
5	LIT51	Panorama da Literatura em Língua Portuguesa I	4	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
6	LIN61	Ciências do Léxico	4	LIN21
6	OPT	Disciplina optativa	2	-
6	EST04	Estágio supervisionado em Língua Inglesa II	0	EST03
6	EDU61	História da Leitura	2	-
6	EDU62	Libras II	4	EDU52
6	ING61	Língua Inglesa VI	4	ING51
6	LIT61	Panorama da Literatura em Língua Portuguesa II	4	LIT51
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
7	EDU71	Did. e Met. Do Ensino de Português	4	EDU41
7	OPT	Disciplina optativa	2	-
7	EST05	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I	0	-
7	LIT71	Literatura infantil e juvenil	2	-
7	ING71	Língua Inglesa VII	4	ING61
7	ING72	Leitura do texto literário em Língua Inglesa	4	-
7	LING71	Socioninguística	4	-
PERÍODO	COD	DISCIPLINA	4	PRÉ-REQUISITO
8	EDU81	Currículo e formação profissional	4	-
8	EDU82	Did. e Met. do Ensino de Literatura	4	EDU41
8	EST06	Estágio supervisionado em Língua Portuguesa II	0	EST05
8	ING81	Língua Inglesa VIII	4	-
8	ING82	Literatura de expressão inglesa I	4	LIN21
8	EDU83	Português como Língua Adicional	4	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
9	LIT91	Diálogos literários: Tradição e Modernidade	4	-
9	OPT	Disciplina optativa	2	-
9	OPT	Disciplina optativa	2	-
9	EDU92	Educação inclusiva	4	-
9	ING91	Literatura de expressão inglesa II	4	ING82
9	EDU93	Políticas Educacionais	4	-

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Práticas de ensino	450
Estágios supervisionado e de observação	600
Atividades complementares de graduação (Atividades acadêmicas-científicas-culturais)	200
Trabalho de conclusão de curso (Produção de gênero do discurso acadêmico)	100
	1350

Carga horária em disciplinas obrigatórias	2580
Carga horária em disciplinas optativa	120
Componentes curriculares	1350
Carga horária total do curso	4050



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS OPTATIVAS				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
6, 7 ou 9	OPT01	Alfabetização e Letramento	2	-
6, 7 ou 9	OPT02	Cultura brasileira e africanidades	2	-
6, 7 ou 9	OPT03	Leitura de Textos Acadêmicos em Espanhol	2	-
6, 7 ou 9	OPT04	Libras III	2	-
6, 7 ou 9	OPT05	Linguagem e Ficção Científica	2	-
6, 7 ou 9	OPT06	Literatura e Cinema	2	-
6, 7 ou 9	OPT07	Literatura e Ditadura Militar	2	-
6, 7 ou 9	OPT08	Literatura e leitura dramática	2	-
6, 7 ou 9	OPT09	Cultura, identidade e literatura surda	2	-
6, 7 ou 9	OPT10	Panorama de Literaturas Africana em Língua Portuguesa	2	-
6, 7 ou 9	OPT11	Reading Shakespeare	2	-
6, 7 ou 9	OPT12	Revisão de Textos	2	-
6,7 ou 9	OPT11	Escrita criativa	2	-

8.1.2. Ementário

A seguir, são apresentadas as ementas do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, divididas por semestre. Os códigos das disciplinas foram elencados da seguinte maneira: ING (disciplinas do domínio de Inglês), LING (disciplinas do domínio da Linguística), LIT (disciplinas do domínio da Literatura) e EDU (disciplinas do domínio da educação). O primeiro número se refere ao semestre de oferta. O segundo, se refere a escala da disciplina dentro do semestre. Ex: LING53 (disciplina da Linguística, 5º semestre, há, ao menos, mais duas disciplinas de linguística no mesmo semestre: (LING51 e LING52).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: LIN11	Nome da disciplina: ESTUDOS INTRODUTÓRIOS DE FONÉTICA E FONOLOGIA		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática:		
Ementa: Revisão de conceitos fundamentais para os estudos fonético-fonológicos. Fonética articulatória. Parâmetros articulatórios e Alfabeto Fonético Internacional. O sistema fonológico do português. Estrutura silábica. Relação entre processos fonológicos e as manifestações oral e escrita da língua. Elementos prosódicos, ortografia e leitura. Introdução à aquisição da linguagem.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Promover uma reflexão sobre os aspectos da fonética e da fonologia da língua portuguesa;• Ampliar a competência linguística do aluno, a fim de reconhecer a importância da fonética e fonologia aplicadas ao ensino da língua portuguesa;• Propiciar o desenvolvimento de uma postura linguística reflexiva no que se refere às questões de ordem fonética e fonológica.			
Bibliografia básica: <p>CAGLIARI, L.C. Elementos de fonética do português brasileiro. SP: Paulistana, 2007.</p> <p>CRISTÓFARO SILVA, Thaís. Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>----- Dicionário de fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>HORA, Dermeval da; RIBEIRO, Juliene L. P. Introdução à fonologia do português brasileiro. João Pessoa: Editora Universitária, 2012</p> <p>KATO, Mary (org.) Gramática do Português Falado. Volume V: Convergências. 2ª Ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ANDRADE, Maria Margarida. Dicionário de termos gramaticais. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BISOL, Leda (Org.) Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.</p> <p>CALLOU, D. & LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.</p> <p>LEITE, Yonne e CALLOU, Dinah. Como falam os brasileiros. Rio: Jorge Zahar, 2002.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: LIN12	Nome da disciplina: GRAMÁTICA NORMATIVA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa:Níveis de análise gramatical: sintagmas e paradigmas. Sinais de pontuação. Ortografia. Acentuação gráfica. Crase. Colocação de palavras. Estrutura da palavra. Processo de formação de palavras. Classes de palavras: Substantivos. Adjetivos. Pronomes. Verbos. Advérbio. Preposições. Conjunções.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar morfologicamente unidades e compostos lexicais do português brasileiro.• Aplicar semântica, morfológica e sintagmamente as conjunções em português.• Categorizar palavras segundo a classificação tradicional das gramáticas normativas.• Compreender a aplicação dos níveis de análise gramatical.• Compreender os processos ortográficos, segundo as gramáticas normativas.• Relacionar a colocação de palavras com o significado de unidades lexicais nos textos.• Utilizar as regras de acentuação gráfica e crase.• Utilizar corretamente os sinais de pontuação.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.</p> <p>CUNHA, Celso. & CINTRA, Luís Felipe Lindley Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7.ed. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2015.</p> <p>PERINI, Mário Alberto. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>ROCHA LIMA, Carlos. Henrique. da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 53.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2017.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo. Gramática Tradicional. História Crítica. São Paulo: Parábola, 2018.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 44.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>-----, Dicionário de Linguística e Gramática. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>CASTILHO, Ataliba. Nova Gramática do Português Contemporâneo. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauer. Gramática em Textos. São Paulo: Moderna, 2005.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: LIT11	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO À LEITURA LITERÁRIA I: PROSA		
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
CH teórica: 60	CH prática: -	Teórica	Obrigatória
<p>Ementa: Reflexões iniciais para formulação do conceito de Literatura a partir do tripé autor-texto-leitor na perspectiva da enunciação/encenação. Texto literário e não literário. Trata-se de uma disciplina de efetiva leitura de textos literários, em prosa transitando, preferencialmente, nas/pelas três literaturas de expressão lusófona, valorizando as intuições de leitor dos alunos na recepção desses textos e as exigências demandadas ao leitor pela criação literária.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Problematizar concepções de texto literário, literatura e o tripé autor-texto-leitor, de modo não aprofundado, a partir das concepções trazidas pelos alunos.• Ler textos literários em prosa de distintas expressões da lusofonia.• Confrontar intuições leitoras dos alunos com formulações teóricas ligadas à leitura do texto literário.• Compreender a leitura de textos literários como um gesto realizado por sujeitos sócio-historicamente.• Compreender o texto literário como um, entre outros, modos de encenação enunciativa que acolhe diversos discursos.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. Tradução de Sandra Guardini T. Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.</p> <p>BARTHES, Roland et al. Análise Estrutural da Narrativa. Trad. Maria Zélia Barbosa Pinto Rio de Janeiro: Vozes, 1971.</p> <p>SANTOS, Luís Alberto Brandão; OLIVEIRA, Silvana Pessoa de. Sujeito, tempo e espaço ficcionais: Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1961.</p> <p>WALTY, Ivete & PAULINO, Graça. Leitura literária: enunciação e encenação. In: MARI, Hugo et al (org.). <i>Ensaio sobre leitura</i>. Belo Horizonte: Editora da PUC Minas, 2005, p.138-154.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABREU, Alexandre Veloso de. A mulher de nanquim. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2012.</p> <p>BRAGANÇA, Albertino et all. Contos africanos de língua portuguesa. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção: São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>MELO, João. Imitação de Sartre & Simone Beauvoir. Luanda: Edições Maianga, 2004.</p> <p>MORICONI, Italo. Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: LIN13	Nome da disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
<p>Ementa: Leitura: pressupostos teóricos. A produção de gêneros acadêmicos na modalidade escrita. Desenvolvimento de habilidades de produção e leitura de gêneros textuais acadêmicos, como esquema, resumo, resenha, projeto, artigo científico e relatório de pesquisa. Aprimoramento da textualidade e do uso da norma culta necessários ao desenvolvimento da produção de gêneros acadêmicos.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura e produção de esquema, resumo, resenha, projeto de pesquisa, relatório de pesquisa.• Análise de aspectos relativos à textualidade de gêneros acadêmicos,• Produção, análise e reescrita de gêneros acadêmicos.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>COSCARRELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. Oficina de leitura e produção de textos: livro do professor. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007.</p> <p>KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliana; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliana; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Eliane, ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>KOCH, Ingedore. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: ING11	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA I		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Class CD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Class DVD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Teacher's Book with Testing Program CD-ROM</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. <i>Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental</i>. São Paulo: Disal, 2010.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). <i>Prática de ensino de línguas estrangeiras: experiências e reflexões</i>. Campinas: Pontes, 2004.</p> <p><i>Dictionary of English language and Culture</i>. Burnt Mill: Longman, 2005.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. <i>English Collocations in Use</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.</p> <p>MURPHY, R. <i>Basic Essential Grammar in Use</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p> <p>WENDEN, Anita. <i>Learner strategies for learner autonomy</i>. Indiana: Prentice Hall, 1991.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: EDU11	Nome da disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: Organização e administração do sistema de ensino brasileiro, seus objetivos, orientações básicas, novos caminhos, os problemas que permeiam o ensino fundamental e médio em sua relação com o contexto histórico, social e político do Brasil.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e analisar criticamente as políticas educacionais, as reformas do ensino e as diretrizes organizativas curriculares concernentes ao sistema escolar brasileiro numa perspectiva histórica;• Refletir sobre a educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea;• Desenvolver conhecimentos que possibilitem aos discentes atuarem de forma participativa nas práticas de organização e de gestão da escola e na transformação dessas práticas.			
Bibliografia básica: <p>CURY, C.R.J. Legislação Educacional Brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. SP: Cortez, 2003.</p> <p>MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. (MEC SEMTEC, Brasília, 2002).</p> <p>OLIVEIRA, D.A(org.) Gestão Democrática da Educação – Desafios Contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>SILVA, E.B. A Educação Básica Pós-LDB. SP: Pioneira, 1988</p>			
Bibliografia complementar: <p>ABREU, M. Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí: Unijuí, 1999.</p> <p>BRASIL. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br></p> <p>GHIRALDELLI JR, P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CARNEIRO, M.A. LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: EDU21	Nome da disciplina: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: Organização e administração do sistema de ensino brasileiro, seus objetivos, orientações básicas, novos caminhos, os problemas que permeiam o ensino fundamental e médio em sua relação com o contexto histórico, social e político do Brasil.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e analisar criticamente as políticas educacionais, as reformas do ensino e as diretrizes organizativas curriculares concernentes ao sistema escolar brasileiro numa perspectiva histórica;• Refletir sobre a educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea;• Desenvolver conhecimentos que possibilitem aos discentes atuarem de forma participativa nas práticas de organização e de gestão da escola e na transformação dessas práticas.			
Bibliografia básica: <p>CURY, C.R.J. Legislação Educacional Brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. SP: Cortez, 2003.</p> <p>MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. (MEC SEMTEC, Brasília, 2002).</p> <p>OLIVEIRA, D.A. (org.) Gestão Democrática da Educação – Desafios Contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>SILVA, E.B. A Educação Básica Pós-LDB. SP: Pioneira, 1988</p>			
Bibliografia complementar: <p>ABREU, M. Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí: Unijuí, 1999.</p> <p>BRASIL. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br></p> <p>GHIRALDELLI JR, P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CARNEIRO, M.A. LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: ING21	Nome da disciplina: FUNDAMENTOS DE PRONÚNCIA EM LÍNGUA INGLESA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Introdução aos princípios de fonética e fonologia da língua inglesa; descrição das dificuldades do aprendiz lusófono de língua inglesa; desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e aprimoramento da pronúncia em ILE (Inglês Língua Estrangeira).			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o sistema de sons típicos da língua inglesa e o uso do alfabeto Fonético Internacional (IPA) como forma de representação da pronúncia.• Compreender o que leva às dificuldades de pronúncia do aprendiz de ILE (Inglês Língua Estrangeira) e como superá-las.• Explorar as estratégias de aprendizagem de pronúncia da língua inglesa, sobretudo os traços mais tipicamente difíceis para o aprendiz de português brasileiro.			
Bibliografia básica: <p>CHRISTÓFARO, Thais. Pronúncia do Inglês para falantes de Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>GODOY, Sonia M. Baccari, GONTOW, Marcelino. English Pronunciation for Brazilians: The Sounds of American English. Rio de Janeiro: DISAL, 2066.</p> <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Elementary. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>JENKINS, Jennifer. World Englishes: a resource book for students. London: Routledge, 2003.233pp.</p> <p>KELLY, Gerald. How to Teach Pronunciation. Pearson/Longman, 2000.</p>			
Bibliografia complementar: <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation Games. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.</p> <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Intermediate. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Advanced. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>TRUDGILL, Peter; HANNAH, Jean. International English: A Guide to Varieties of English Around the World. London and New York: Routledge/Taylor & Francis, 2017. 176pp.</p> <p>UNDERHILL, Adrian. Sound Foundations: Learning and Teaching Pronunciation. MacMillan Education, 2005.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: EDU22	Nome da disciplina: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: -		
<p>Ementa: Avaliação: História e conceituação. Problemas denominativos “avaliação x qualificador”. Práticas avaliativas escolares. Relações entre avaliação e gêneros textuais. “Item” e “Questão”: termos-chave para avaliação. Avaliação e Psicometria. Tipos e formatos de itens. Oficina de elaboração de itens. Embasamento teórico-metodológico para análise e elaboração de itens. As teorias linguísticas no planejamento de aulas, avaliações e projetos: autoavaliação e avaliação do docente.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a história e a evolução dos processos avaliativos• Conhecer os tipos e os formatos de itens em contextos escolares• Dominar os aspectos básicos da Psicometria, conformando “item” e “questão”• Produzir itens de acordo com padronizações preestabelecidas			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARREDONDO, Santiago Castillo e DIAGO, Jesús Cabrerizo. Avaliação educacional e promoção escolar. 20.ed. São Paulo: Editora UNESP/IBPEX, 2008.</p> <p>BROOKE, Nigel; ALVES, Maria Teresa Gonzaga e OLIVEIRA, Lina Kátia Mesquita (Orgs). A avaliação da educação básica: a experiência brasileira. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.</p> <p>DAMIANOVIC, Maria Cristina. Material didático: elaboração e avaliação. Taubaté: Editora Cabral, 2006.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PASQUALI, Luiz. Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BROOKE, Nigel. Marcos históricos na reforma da educação. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.</p> <p>HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: ArtMed, 2008.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas: Papirus, 2016.</p> <p>PILETTI, Claudino e PILETTI, Nelson. História da educação: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: LIT21	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO À LEITURA LITERÁRIA II: POESIA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: A especificidade do gênero lírico. Elementos do poema: verso e estrofe / sonoridade e ritmo / a imagem poética. Análise, comentário e interpretação do poema. Tendências da crítica de poesia.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver, a partir do trabalho com diferentes manifestações literárias poéticas, a capacidade crítica e analítica para a compreensão e análise desses textos literários;• Propiciar o contato com diferentes textos poéticos, a fim de que ele possa aumentar seu cabedal de leitura literária.			
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CANDIDO, Antonio. Estudo analítico do poema . 2.ed. São Paulo: Humanitas, 1993. GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos . São Paulo: Ática (Col. Princípios, v 26), 1989. PAZ, Octavio. O arco e a lira . São Paulo: Cosac Naify, 2012. VALÉRY, Paul. Variedades . Tradução de Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 2007.			
Bibliografia complementar: BERARDINELLI, Alfonso. Da Poesia à Prosa . Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007. BOSI, Alfredo. (Org.). Leituras de poesia . São Paulo: Ática, 2000. FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna . Trad. do texto: Marise M. Curioni; trad. das poesias: Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1991. MOISÉS, Massaud. A Criação Literária: poesia . Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. SISCAR, Marcos. Poesia e crise . Campinas, SP: UNICAMP, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: ING22	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA II		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>FELLAG, Linda Robinson. Life, Language & Literature. Boston: Heile & Heile Publishers, 1993.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Teacher's Book with Testing Program CD-ROM. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>GIMENEZ, K. M. P. Contribuições na área de línguas estrangeiras. Londrina: Moriá, 2005.</p> <p>KERNERMAN, Lionel. Password English Dictionary for Speakers of Portuguese. Martins Fontes, 2010.</p> <p>HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Trad.: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.</p> <p>WALDER, Dennis. (ed.). Literature in the modern world. Oxford: OUP & The Open University, 1990. pp. 310 – 315.</p> <p>WENDEN, Anita. Learner strategies for learner autonomy. Indiana: Prentice Hall, 1991.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: LIN21	Nome da disciplina: PANORAMA DOS ESTUDOS DA LINGUAGEM		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: As concepções clássicas e contemporâneas de linguagem, língua e linguística. Visão geral da história linguística. Linguística da língua e linguística da fala. Elementos internos e elementos externos da língua. Natureza do signo linguístico. Linguística sincrônica, diacrônica e geográfica. A comunicação humana. Teoria dos signos. A língua como objeto de estudo da linguística. A competência linguística. A variação linguística. A mudança linguística. A linguagem em uso. A abordagem do texto. A aquisição da linguagem. A linguística da enunciação.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Ciência da Linguagem.• Estudar a evolução de conceitos e métodos sob um viés histórico.• Familiarizar-se com os diversos campos de estudo pertencentes à Linguística segundo seus respectivos objetivos.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística Geral I. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes, 2005.</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística I: Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>TRASCK, R. L. Dicionário de linguagem e linguística. 3 ed. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2011.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>FLORES, Valdir do Nascimento <i>et. al.</i> (orgs.). Dicionário de linguística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. Introdução à linguística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>WEEDWOOD, Barbara. História Concisa da Linguística. São Paulo: Parábola, 2002.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: ING31	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA III		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Desenvolvimento e consolidação de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>BHABHA, Homi K. Frontline/Borderposts. In: Displacements: Cultural Identities in Question. Ed. Angelika Bammer. Bloomington: Indiana UP, 1994. p. 269-272.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Teacher's Book with Testing Program CD-ROM. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ABRAMS, M. H.; GREENBLATT, S. (Ed.). The Norton anthology of English literature. Volume 2. N.Y.: W.W. Norton & Co., 2012.</p> <p>CASHMORE, Ellis, et al. Dictionary of Race and Ethnic Relations. New York: Routledge, 1996.</p> <p>CORNOG, Mary Wood. Merriam-Webster's Vocabulary Builder. Springfield: Merriam-Webster, 2010.</p> <p>MERRIAM-WEBSTER. The Merriam-Webster's Thesaurus. Merriam-Webster, 2005.</p> <p>MURPHY, R. Intermediate Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: LIN31	Nome da disciplina: LINGUÍSTICA TEXTUAL		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Noção de língua, texto, textualidade e processos de textualização. Noção de texto e subjetividade. Conceito de texto e linguística de texto. Texto, discurso e gênero. Critérios de textualização: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade, informatividade, organização tópica e processo referencial. Gêneros textuais no ensino de língua materna e processos de compreensão.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Apreender os conceitos e métodos fundamentais da Linguística Textual.• Conhecer as origens desse campo de estudo: precursores e teóricos que têm contribuído para o desenvolvimento do estudo do texto.• Compreender fundamentos e práticas da análise de textos.• Relacionar conceitos e métodos da Linguística Textual com o ensino e com a pesquisa.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ADAM, Jean-Michel. Análises textuais e discursivas: metodologia e aplicações. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Problemas da Poética de Dostoiévski. 2. ed. Rio de Janeiro: Founense Universitária, 2010.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo. Parábola Editorial, 2010.</p> <p>BAWARSHI, Anis S. e REIFF, Mary Jo. Gênero: História, Teoria e Ensino. São Paulo: Parábola, 2013.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LIMA, Bruno de Assis Freire de. (org.). Memórias das minhas doces aulas de língua portuguesa: aplicando teorias no "fazer docente". Curitiba: Appris, 2014.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: LIN32	Nome da disciplina: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Termos da oração. Sujeito e predicado. Termos associados ao verbo. Termos associados ao nome. Termos do período. Orações subordinadas. Orações coordenadas. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Assimilar e aplicar os pressupostos da morfossintaxe: revisão crítica.• Compreender os termos da oração e do período, de maneira crítica e autônoma.• Categorizar unidades lexicais de acordo com os padrões morfossintáticos: revisão crítica.			
Bibliografia básica: <p>AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3.ed. São Paulo: Publifolha, 2010.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 19.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Dicionário de dificuldades da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48.ed. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 2009.</p> <p>PIANCENTINI, Maria Tereza de Queiroz. Manual de boa escrita, vírgula, crase, palavras compostas. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.</p>			
Bibliografia complementar: <p>AZEREDO, José Carlos. Dicionário Houaiss de conjugação de verbos. São Paulo: Publifolha, 2012.</p> <p>LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência nominal. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência verbal. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.</p> <p>VITRAL, Lourenzo. Gramática inteligente do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2017.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: EDU31	Nome da disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: A Psicologia como estudo científico. A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. As correntes psicológicas que abordam a evolução da Psicologia da Educação. A contribuição das teorias do desenvolvimento e aprendizagem ao ensino-aprendizagem.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o contexto histórico de emergência da Psicologia enquanto uma Ciência caracterizada pela diversidade de objetos de estudo;• Refletir sobre a relevância da Psicologia como disciplina formal dos cursos de formação de professores;• Conhecer as distintas teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem: inatista, comportamental, psicanalítica, gestalista, construtivista e sócio-interacionista;• Refletir sobre as possíveis contribuições e limitações da Psicologia em sua relação com a Educação.			
Bibliografia básica: <p>BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. SP: Ed. Saraiva, 2001.</p> <p>DE LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M.K e DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Editora: Summus, 1992.</p> <p>GOULART, I.B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. RJ: Vozes, 2009.</p> <p>FONTANA, R.; CRUZ, M.N. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>PATTO, M.H.S. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.</p>			
Bibliografia complementar: <p>KHOURY, I. Educação e Psicologia Escolar. São Paulo: EPU, 1984.</p> <p>LEONTEEV, A. Psicologia e pedagogia: Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Trad.: Rubens Eduardo Frias. São Paulo. Editora: Centauro. 2005.</p> <p>PIAGET, J. e GARCIA, R. Psicogênese e História das Ciências. Petrópolis: Vozes. 2011</p> <p>VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>MOREIRA, M.A. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: Editora EPU.2001.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: LIT31	Nome da disciplina: TEORIA DA LITERATURA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Estudo das principais correntes teóricas do século XX e seus métodos de leitura interpretativa do texto literário, focalizando a tríade autor-texto-leitor. O autor: Barthes, Agamben e Eco; o texto: Formalismo Russo e New Criticism; o leitor: Estética da Recepção.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos alunos as diversas correntes teóricas de análise do texto literário, fazendo-os se aprofundarem nos principais conceitos e métodos interpretativos da teoria literária;• Levar o aluno a compreender o lugar, a importância e as funções da teoria nos estudos da literatura;• Propiciar ao aluno o conhecimento das principais correntes teóricas literárias com a finalidade de fundamentar sua prática como leitor, crítico e professor de literatura.			
Bibliografia básica: <p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.</p> <p>CULLER, Jonathan. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes, vol. 1. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.</p> <p>----- Teoria da literatura em suas fontes, vol. 2. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2002.</p>			
Bibliografia complementar: <p>AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. (Tradução de José Paulo Paes). São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. (Tradução de Paulo Bezerra). 6.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>BONNICI, Thomas & ZOLIN Lúcia Osana (Org.) Teoria Literária- abordagens históricas e tendências contemporâneas. Editora da Universidade de Maringá. Maringá: 2009.</p> <p>ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Teoria da Literatura: textos dos Formalistas Russos. São Paulo: Editora UNESP, 2013.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período			
Código: EDU41	Nome da disciplina: DIDÁTICA GERAL		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Concepções teóricas sobre Didática no processo de ensino e de aprendizagem. Problematização da prática pedagógica. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Planejamento e Avaliação do ensino: concepções, características, propostas, elementos constitutivos. Tipos de planos: seus componentes essenciais.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as teorias que fundamentam a produção de conhecimentos em Didática no âmbito da formação docente.• Problematizar a prática pedagógica a partir de reflexões críticas.• Reconhecer o cotidiano da escola como um espaço/tempo de ação/reflexão dos diferentes atores sociais que o compõe.• Compreender sentido e significado sobre Projeto Político-Pedagógico e suas implicações na vida dos sujeitos.• Compreender, Identificar e discutir planejamento e avaliação do ensino.• Compreender, problematizar e interpretar os tipos de planos essenciais para o trabalho docente e organização da rotina escolar.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CANDAU, V. M. A didática em questão. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.</p> <p>HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. 8.ed. São Paulo: Ática, 2013</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2012.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Org). As Dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período			
Código: LIN41	Nome da disciplina: ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: O texto como objeto de significação na semiótica <i>greimasiana</i>. Texto verbal, texto não verbal e texto sincrético. Plano do conteúdo e percurso gerativo de sentido: nível fundamental, nível narrativo e nível discursivo. Organização narrativa do texto. Emoção e paixão no discurso. Temas, figuras e isotopias. Vozes presentes no texto. Plano de expressão, semiótica visual e semiótica da canção.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Apreender os conceitos e métodos fundamentais da semiótica <i>greimasiana</i> enquanto uma teoria da significação.• Estudar textos verbais, não verbais e sincréticos.• Familiarizar-se com a análise da estrutura elementar, narrativa e discursiva da significação.• Compreender os métodos científicos que visam explicitar as condições da apreensão e da produção do sentido pela geração semiótica de um discurso.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARROS, Diana L. Pessoa de. Teoria semiótica do texto. 4 ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>DISCINI, Norma. A comunicação nos textos. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>GREIMAS, Algirdas J. COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>LARA, Gláucia Muniz Proença; MATTE, Ana Cristina Fricke. Ensaio de semiótica: aprendendo com o texto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. (Língua e ensino: reflexões e propostas).</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDRADE, Rafael Batista. Semiótica, éthos e gêneros de discurso nas canções-poemas de Maria Bethânia. Curitiba: CRV, 2015.</p> <p>CRUZ, Dílon Ferreira da. O ethos dos romances de Machado de Assis. São Paulo: Nankin/ Edusp, 2009.</p> <p>FONTANILLE, Jacques. Semiótica do discurso. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>PIETROFORTE, Antônio Vicente. Análise do texto visual: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>TATIT, Luiz ; LOPES, Ivã Carlos. Elos de melodia e letra: análise semiótica de seis canções. São Paulo: Ateliê, 2008.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período			
Código: ING41	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA IV		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível pré-intermediário. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível pré-intermediário de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Teacher's Book with Testing Program CD-ROM. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>MERRIAM-WEBSTER. Guide to Punctuation and Style. Springfield: Merriam-Webster, 2011.</p>			
Bibliografia complementar: <p>HEBRON, M. Mastering the Language of Literature. Hampshire & New York: Palgrave Macmillan, 2004.</p> <p>RAMOS, R. C. G. Gêneros Textuais: Uma Proposta de Aplicação em Cursos de Inglês para Fins Específicos. The EsPecialist, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 107-129, 2004.</p> <p>RAJAGOPALAN, K. & SILVA, F. L. A linguística que nos faz falhar. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>SCHOLES R. e KELLOG, R. A Natureza da Narrativa. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1978.</p> <p>SHORT, M. Exploring the language of poems, plays and prose. Harlow: Longman, 1996.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período			
Código: LIT41	Nome da disciplina: LITERATURA E SOCIEDADE		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Reflexões que promovam o exercício da análise literária numa perspectiva que considere a obra literária a partir do entrelaçamento indissolúvel de suas contingências de ordem social, histórica e cultural e as formas como essas contingências são (re)tomadas e transfiguradas para compor a obra literária que encena sujeitos, tempos, espaços em sua própria fabulação estética.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o exercício da análise literária em uma perspectiva que entrelace contingências de ordem social e as formas de que se vale o autor na configuração da obra;• Ler textos literários em prosa e em poesia focalizando a forma com a qual são construídos;• Refletir sobre possíveis relações entre texto literário e vida social;• Compreender o texto literário como um tipo de comunicação em cuja composição realidade e imaginário se interpenetram;• Perceber a produção literária inserida numa cadeia enunciativa ampla por meio da qual diversas relações de sentido são possíveis de serem criadas pelo leitor.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARRIGUCCI JR , DAVI. Coração Partido. Uma análise da Poesia reflexiva de Drummond. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. v. 1.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Michel Laud e Yara f. Vieira. São Paulo: Editora Hucitec, 1981.</p> <p>BOSI, Alfredo. Céu, inferno. Ensaios de crítica literária e ideológica. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. Aurora Bernadini et al. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2009.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período			
Código: EDU42	Nome da disciplina: MORFOSSINTAXE APLICADA AO ENSINO		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: O texto na sala de aula. Relações “gramática-gênero”. As categorias gramaticais nos textos orais e escritos. Estudo dos elementos gramaticais dos textos: relações discursivas. Sintaxe nos textos. Prática de análise gramático-textual na construção de sentido dos diferentes textos e gêneros. A morfossintaxe em diferentes variedades da Língua portuguesa.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender e aplicar a morfossintaxe em textos.• Instrumentalizar o texto como suporte de categorias morfossintáticas.• Relacionar escolhas morfossintáticas com o efeito de sentido de textos e discursos.• Produzir textos a partir de escolhas morfossintáticas relacionadas a efeitos de sentido pretendidos.			
Bibliografia básica: <p>FERRAREZI JUNRIO, Celso. Sintaxe para a educação básica. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>LEDUR, Paulo Flávio e CADORE, Luiz Alberto. Análise sintática aplicada. 5.ed. Porto Alegre: AGE, 2018.</p> <p>SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe. 3.ed. São Paulo: Manole, 2018.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática Ensino Plural. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>UCHOA, Carlos Eduardo Falcão. O ensino de gramática: caminhos e descaminhos. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes. Gramática metódica da língua portuguesa. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>PEIXOTO FILHO, Fernando Vieira. Morfossintaxe do português. Rio de Janeiro: Barra Livros, 2017.</p> <p>PINHEIRO, João Batista Gonçalves. Análise sintática: teoria e prática. Taubaté: Cabral, 2016.</p> <p>SILVA, Alessandro; PESSOA, Ana Cláudia e LINA, Ana. Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>VIEIRA, Sílvia Rodrigues e BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. Ensino de gramática: descrição e uso. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: LIN51	Nome da disciplina: ANÁLISE DO DISCURSO		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: A noção de discurso. Língua e ideologia. Discurso e ideologia. Teoria do discurso e análise do discurso. Gêneros e tipos de discurso. Formações discursivas. Gêneros de discurso e cena de enunciação. Sujeitos e atos de linguagem. O papel do sujeito no discurso. Lugar social e lugar do poder nas práticas discursivas. Os modos de organização do discurso. Modalidades argumentativas e regimes enunciativos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Análise do Discurso.• Estudar a evolução de conceitos das principais teorias do discurso e seus respectivos métodos sob um viés histórico.• Familiarizar-se com os diversos campos de estudo no Brasil e no exterior pertencentes à Linguística do discurso segundo seus respectivos objetivos.			
Bibliografia básica: <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.</p> <p>ORLANDI, Eni (org.) Análise do discurso. Michel Pêcheux. Campinas: Pontes, 2012.</p> <p>PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. 4 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BARONAS, Roberto Leiser; KOMESU, Fabiana (orgs.). Homenagem a Michel Pêcheux: 25 anos de presença na análise do discurso. São Paulo: Mercado de Letras, 2008.</p> <p>CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>LARA, Gláucia Muniz Proença; LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. Representações do outro: discurso, (des)igualdade e exclusão. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Humor, língua e discurso. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. Análise do discurso crítica. São Paulo: Contexto, 2006.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: EDU51	Nome da disciplina: DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Estudo de preceitos básicos que regem o ensino contemporâneo de línguas estrangeiras e das teorias recentes de aquisição de uma segunda língua. Reflexões a respeito da prática pedagógica docente em contextos de ensino de LE variados e das relações entre teoria e prática. Investigação e reflexões sobre os processos de construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências linguísticas e afetivas no contexto da sala de aula de língua estrangeira.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Introduzir e discutir princípios atuais de ensino de línguas estrangeiras.• Conduzir o aprendiz a uma prática docente reflexiva, habilitando-o a atuar em contextos variados de ensino de LE.• Identificar e investigar aspectos envolvidos no processo de construção de conhecimentos e competências relacionados ao ensino e aquisição de LE.• Relacionar teoria e prática aplicadas ao contexto da sala de aula de LE.• Refletir a respeito de crenças relacionadas ao ensino e à aprendizagem da LE e sua relação com a prática docente.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. São Paulo: Pontes, 1977.</p> <p>BIGGE, Morris L. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo, SP: EPUUSP, 1977.</p> <p>BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino. Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis, SC: UFSC, 1988.</p> <p>GIRARD, Dénis. Linguística aplicada e didática das línguas. Lisboa: Estampa, 1975.</p> <p>SERRANI, Silvana. Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita. Campinas, SP: Pontes, 2005.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BARRY, C. English Language Teaching in Brunei: a view through a critical lens. RELC Journal. v.42, n.2, p. 203-220, 2011.</p> <p>BROWN, H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. Pearson Education ESL, 2006.</p> <p>BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. Pearson Education ESL, 2015.</p> <p>PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. Brasil: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.</p> <p>PETRECHE, C. R. C. A sequência didática nas aulas de língua inglesa do ensino médio e o desenvolvimento de capacidades de linguagem. 2008. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: EDU52	Nome da disciplina: LIBRAS I		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos da Libras – Língua de Sinais Brasileira. Prática conversacional em Libras.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a LIBRAS como uma língua natural.• Adquirir vocabulário básico geral.• Reconhecer a imagem do sujeito surdo e suas particularidades culturais e linguísticas.• Reconhecer a importância da comunicação de forma correta e segura no atendimento ao paciente surdo.			
Bibliografia básica: <p>CAPOVILLA, Fernando; RAPHAEL, Valquíria. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. I). São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando; RAPHAEL, Valquíria. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. II). São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2. ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I. Kit: livro e fitas de vídeo.</p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm</p> <p>BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10436 de 24 de abril de 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm</p> <p>CAMPOS, Mariana de Lima Isaac Leandro. Cultura surda: possível sobrevivência no campo da inclusão na escola regular? 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.</p> <p>DALCIN, Gladis. Um estranho no ninho: um estudo psicanalítico sobre a constituição da subjetividade do sujeito surdo. 145 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.</p> <p>STRÖBEL, Karin Lilian. Surdos: vestígios culturais não registrados na história. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis. (organizadoras) Série Estudos Surdos. Volumes 1 a 4. Editora Arara Azul. 2007. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: www.editora-arara-azul.com.br</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: ING51	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA V		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa corrente e as anteriores em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível intermediário de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas para compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizagem da língua estrangeira.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Teacher's Book with Testing Program CD-ROM. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRUMFIT, Christopher. Individual freedom in language teaching: helping learners to develop a dialect of their own. Oxford; New York: Oxford University Press, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael, Felicity O'DELL. English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers: Vocabulary Reference and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook: Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp.</p> <p>REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use: Pre-intermediate and Intermediate, Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>YATES, Jean. The Ins and Outs of Prepositions: A Guidebook for ESL Students. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: LIT51	Nome da disciplina: PANORAMA DA LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA I		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Estudo da literatura brasileira com foco na análise de textos literários produzidos no Trovadorismo até chegar ao Romantismo, observando possíveis diálogos a serem estabelecidos entre as produções selecionadas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno uma visão diacrônica dos movimentos estéticos literários que vão desde o Trovadorismo até o Romantismo;• Conduzir o aluno a reflexões sobre as escolas literárias que serão estudadas na disciplina.			
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 2004. CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos . 8.ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Itatiaia 1997. v.II. -----, Dialética da malandragem. In: O discurso e a cidade . Livraria Duas Cidades. 1993. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através de textos . São Paulo: Cultrix, 2004. -----, A literatura portuguesa através de textos . São Paulo: Cultrix, 2004.			
Bibliografia complementar: CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos . Salvador: FCJA, 1989. GUINSBURG, J. (Org.) O Classicismo . São Paulo: Perspectiva, 1996. -----, O Romantismo . São Paulo: Perspectiva, 2002. SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República . São Paulo: Brasiliense, 1983. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: LIN61	Nome da disciplina: CIÊNCIAS DO LÉXICO		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia: As ciências do léxico. A unidade léxica e a estruturação do léxico. A unidade terminológica. Lexema e lexia. Lexias simples e complexas. Neologismo. Relações entre a Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Tipos de dicionários. Macroestrutura e microestrutura dos dicionários. Os dicionários e suas funções: aplicação. O dicionário na sala de aula. As linguagens especializadas: níveis de análise e aplicação.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância do léxico como unidade de estudo multifatorial.• Distinguir as unidades terminológicas de unidades lexicais da “língua geral.”• Acessar mecanismos de trabalho com a lexicologia e a terminologia.• Compreender a estrutura de dicionários e outros materiais de registro nas Ciências do Léxico.• Aplicar o verbete como gênero textual e componente das atividades de ensino e aprendizado.• Desenvolver uma visão panorâmica das linguagens especializadas: gêneros, termos e gramáticas.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARROS, Lídia Almeida. Curso básico de Terminologia. São Paulo: Edusp, 2004.</p> <p>BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Teoria linguística. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>KRIEGER, Maria da Graça. e FINATTO, Maria José Borcony. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>VILLALVA, Alina e SILVESTRE, João Paulo. Introdução ao estudo do léxico: descrição e análise do português. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>NADIN, Odari Luiz e ZAVAGLIA, Cláudia. Estudos do léxico em contextos bilíngues. Campinas: Mercado das Letras, 2016.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BORBA, Francisco da Silva. Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia. São Paulo: Editora Unesp, 2003.</p> <p>CUNHA, Antônio Geraldo. Dicionário etimológico da Língua Portuguesa. 4.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.</p> <p>NASCENTES, Antenor. Dicionário de sinônimos. 4.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.</p> <p>SILVA, Deonísio. De onde vêm as palavras. Origens e curiosidades da Língua Portuguesa. 17.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.</p> <p>XATARA, Cláudia; BEVILACQUA, Cleci Regina e HUMBLÉ, Philippe René Marie. Dicionários na teoria e na prática: como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: EDU61	Nome da disciplina: HISTÓRIA DA LEITURA		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: -		
<p>Ementa: A história dos livros e da prática da leitura entre os séculos XVI e XIX no mundo ocidental. O papel dos livros como produtores de um universo de inter-relações humanas que se estabelecem a partir das variadas maneiras de realizar a leitura. A relação entre texto e leitor e os diversos modos como os sujeitos interagiram com os objetos escritos ao longo do tempo, com ênfase na Europa e no Brasil do período moderno. Correlações entre História e literatura; cultura e sociedade na época moderna; história da edição; periódicos e literatura; práticas da leitura; as dialéticas no percurso entre a produção, a leitura e o consumo da produção literária.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir as relações entre história e linguagem, na perspectiva da chamada "historia social da linguagem" e das análises da história da leitura.• Analisar a história dos livros e da prática da leitura entre os séculos XVI e XIX no mundo ocidental.• Evidenciar que são os leitores que dotam os textos e impressos de significado.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABREU, Márcia (org.). Trajétória do romance: circulação, leitura e escrita nos séculos XVIII e XIX. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>CHARTIER, Roger (org.) Práticas da leitura. São Paulo, Estação Liberdade, 2001.</p> <p>DARNTON, Robert. A questão dos livros. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>SOUZA, Laura de Mello e (org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. Vol. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BURKE, Peter; PORTER, Roy (orgs). História social da linguagem. São Paulo: Unesp/ Cambridge, 1997.</p> <p>CHARTIER, Roger (org) História da vida privada: da Renascença ao Século das Luzes. Vol. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>CHARTIER, Roger. A Aventura do Livro – Do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1998.</p> <p>CHARTIER, Roger. A Ordem dos Livros – Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: UnB, 1998.</p> <p>MANGUEL, Alberto. Uma História da Leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: EDU62	Nome da disciplina: LIBRAS II		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: O uso do espaço da sinalização. Processo de formação de palavras (derivação, composição, incorporação). Os tipos de verbo da Libras e a concordância verbal; classificadores; prática em Libras.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprender e utilizar as conversações em LIBRAS em contexto formal e informal• Realizar conversações através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas.• Introduzir os participantes no universo da Linguagem Brasileira de Sinais - Libras fazendo com que entendam o surdo, sua cultura e toda a potencialidade, que compreendam as diversidades e atuem na superação de pré-conceitos através da utilização da Libras proporcionando a interação surdo/ouvinte, solidificando a socialização.• Aprofundar os conhecimentos no uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolver a expressão visuoespacial para facilitar a comunicação com a pessoa surda e identificar os principais aspectos lingüísticos e gramaticais da Libras.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida. O uso de classificadores na língua de sinais brasileira. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012.</p> <p>FERREIRA-BRITO, Lucinda. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1995. 273p.</p> <p>NASCIMENTO, C. B. do. Alfabeto Manual da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS): uma fonte produtiva para importar palavra da língua portuguesa. Revista Trama, Paraná, v. 7, n. 14, p. 33 – 55, 2º Semestre de 2011.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. (Org.). Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>LOURENÇO, Guilherme. A manifestação da concordância nas Línguas de Sinais. Revista escrita: revista do curso de Letras da UNIABEU, v. 5, p. 46-58, 2014.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Efeitos de modalidade de línguas: as línguas de sinais. Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.168-178, jun. 2006.</p> <p>SANDLER, Wendy; LILLO-MARTIN, Diane. Sign Language and Linguistic Universals. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2006.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: ING61	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VI		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa corrente e as anteriores em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível intermediário de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas para compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizagem da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Teacher's Book with Testing Program CD-ROM. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRUMFIT, Christopher. Individual freedom in language teaching: helping learners to develop a dialect of their own. Oxford; New York: Oxford University Press, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers: Vocabulary Reference and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. English Collocations in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook: Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp.</p> <p>REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use: Pre-intermediate and Intermediate, Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: LIT61	Nome da disciplina: PANORAMA DA LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA II		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Estudo de literatura brasileira com foco na análise de textos literários produzidos do Realismo à produção literária nacional contemporânea, observando possíveis diálogos a serem estabelecidos entre as produções selecionadas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Discutir a perspectiva por meio da qual se organiza a produção literária brasileira orientada por critérios de cronologia e estilos de época;• Compreender a literatura como um modo de discurso, entre outros, marcadas por valores políticos, éticos e estéticos oriundos de seu contexto de produção;• Perceber a produção literária inserida numa cadeia enunciativa ampla por meio da qual diversas relações de sentido são possíveis de serem criadas pelo leitor.			
Bibliografia básica: <p>DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo, Editora Horizonte, 2012.</p> <p>SANTIAGO, Santiago. O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004</p> <p>SCHOLLHAMMER, K. E.. Ficção brasileira contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. v. 1. 176p .</p> <p>PRADO, A. Arnoni. A dimensão da noite e outros ensaios. São Paulo: Editora 34, 2004. v. 1.</p> <p>WALTY, Ivete. A rua da literatura e a rua da literatura. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2014.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade . São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1985.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 4ª ed, São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Noções de análise histórico-literária. São Paulo, Associação Editorial Humanitas, 2005.</p> <p>PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: EDU71	Nome da disciplina: DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Os documentos oficiais para o ensino de Língua Portuguesa: Matrizes de Referência do INEP e da SEE/MG. Transposição das diretrizes para o ensino de Língua Portuguesa para a “sala de aula”. Planejamento de ensino em Língua Portuguesa. O professor de Língua Portuguesa como agente integrador de práticas multidisciplinares: desenvolvimento de projetos. O livro didático de Língua Portuguesa. Planejamento de ensino em Língua Portuguesa: Taxinomia de Bloom revisitada.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os documentos oficiais para o Ensino de Língua Portuguesa, aplicando-os em práticas e reflexões sobre o Ensino.• Desenvolver habilidades de análise crítica sobre o material didático preposto e o material didático elaborado.• Projetar e executar atividades multidisciplinares.• Participar de atividades de produção de material didático.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Tomson, 2007. (Coleção Ideias em Ação)</p> <p>CASSEB-GALVÃO, Vânia e NEVES, Maria Helena de Moura. O todo da língua: teoria e prática do ensino de português. São Paulo: Parábola, 2017.</p> <p>CASTILHO, Ataliba T. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>DIAS, Ana Maria Iorio (org) Atividades para o ensino da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>FERREIRA, Lucelene e SANGENIS, Anabelle Loivos C. C. Didática e prática de ensino de língua portuguesa e literatura: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>CARVALHO, Orlene Lúcia de Saboia e BAGNO, Marcos (Org.) Dicionários escolares: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>DIONÍSIO, Ângela Paiva & BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). O livro didático de português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.</p> <p>ELIAS, Vanda Maria (Org.). Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9.ed. São Paulo: Lamparina, 2014.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: LIT71	Nome da disciplina: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: <p>A dimensão no universo lúdico na infância e sua relação com a linguagem. Considerações sobre a especificidade da literatura infanto-juvenil. Relação entre texto e ilustração. Experiência estética na infância e na adolescência. O fantástico e o maravilhoso na literatura voltada para crianças e jovens.</p>			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a literatura infantil e juvenil como peça essencial na formação da capacidade leitora e discursiva da criança e do adolescente;• Desenvolver a capacidade de analisar esses textos da literatura infantil e juvenil;• Contatar com a produção literária voltada para crianças e adolescentes.			
Bibliografia básica: <p>COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil e juvenil – das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 4. ed. revista. São Paulo: Amarelis, 2010.</p> <p>COLOMER, Teresa. Introdução à literatura infantil e juvenil atual. São Paulo: Global, 2017.</p> <p>HUNT, Peter. Crítica, Teoria e Literatura Infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010.</p> <p>LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Introdução à Literatura Fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 3ª edição. SP: Editora Perspectiva, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: O Jogo como elemento da Cultura. 5 edição: perspectiva, SP, 2001.</p> <p>PROPP, Vladimir Iakovlevitch. Morfologia do conto maravilhoso. São Paulo: Forense Universitária, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Ieda de. O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? Com a palavra o escritor. São Paulo: DVL, 2005.</p> <p>-----, O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? Com a palavra o ilustrador. São Paulo: DVL, 2008.</p> <p>-----, O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? Com a palavra o educador. São Paulo: DVL, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: ING71	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VII		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4 Teacher's Book with Testing Program CD-ROM. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4 Workbook with iChecker. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>CHATMAN, Seymour. Story and Narrative. In: WALDER, Dennis. (ed.). Literature in the modern world. Oxford: OUP & The Open University, 1990. pp. 105 – 115.</p> <p>Dictionary of English language and Culture. Burnt Mill: Longman, 2005.</p> <p>GILBERT, Sandra. GUBAR, Susan. The Norton anthology of literature by women: the traditions in English. New York: Norton & Company, 1996.</p> <p>GOTLIB, Nádia B. Teoria do Conto. São Paulo: Editora Ática, 1985.</p> <p>MURPHY, R. Advanced Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: ING72	Nome da disciplina: LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO EM LÍNGUA INGLESA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Aplicação das teorias de gênero textual e da metodologia de leitura instrumental à leitura do texto literário em seus mais variados gêneros e subgêneros. Análise das especificidades do texto literário e suas implicações para a prática de leitura e seu ensino.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o que caracteriza o texto literário enquanto tal.• Conhecer a teoria de gêneros textuais e a metodologia de leitura instrumental.• Aplicar a fundamentação teórica acima à leitura de diversos gêneros de textos literários em língua inglesa, tanto do cânone como da literatura atual.			
Bibliografia básica: <p>MARCUS, Sybil. A World of Fiction: Twenty timeless Short Stories. New York: Longman, 1995. 287pp. MCRAE, John; Luisa PANTALEONI. Chapter & verse: An interactive Approach to Literature. Oxford: Oxford University Press, 1990. 138pp.</p> <p>PARKER, Robert Dale. How to Interpret Literature: Critical Theory for Literary and Cultural Studies. 3rd Edition. Oxford: Oxford University Press, 2014. 416pp.</p> <p>SANGER, K. The language of drama. USA & Canada: Routledge, 2001.</p> <p>SANGER, K. The language of fiction. USA & Canada: Routledge, 1998.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRUMFIT, Christopher. Reading Skills and the Study of Literature in a Foreign Language. Literature and Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1987, pp.184-190.</p> <p>BURKE, J. Illuminating texts: How to teach students to read the world. Portsmouth, NH: Heinemann, 2001.</p> <p>CARTER, Ronald; LONG, Michael N. Teaching Literature. London: Longman, 1991, 200p.</p> <p>COLLIE, J. and S. SLATER. Literature in the Language Classroom: A Resource Book of Ideas and Activities. Cambridge: CUP, 1990.</p> <p>EAGLESTONE, R. Doing English: A Guide for Literature Students. (3rd edition). London and New York: Routledge, 2009.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: LIN71	Nome da disciplina: SOCIOLINGÜÍSTICA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Língua e sociedade. Efeitos do contato linguístico. A variação linguística. Varáveis não linguísticas. Variável gênero/sexo. Variável escolaridade. Variáveis fonológicas. Variáveis morfossintáticas. Variáveis semânticas. Linguagem e contexto. Língua e poder.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Apreender os conceitos e métodos fundamentais da Sociolinguística.• Estudar a evolução da teoria sob um viés histórico: precursores e teóricos que têm contribuído para o desenvolvimento de trabalhos sobre a interface língua e sociedade.• Familiarizar-se com as diversas contribuições de autores brasileiros e estrangeiros para o ensino da língua materna e para a pesquisa no âmbito da sociolinguística.			
Bibliografia básica: <p>BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 17 ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Manual de sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno e Marta Scherre. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 2007.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>BAGNO, Marcos. Dramática da Língua Portuguesa. 4.ed. São Paulo: Loyola, 2000.</p> <p>BAGNO, Marcos. Dicionário crítico de sociolinguística. São Paulo: Parábola, 2017.</p> <p>DUCHENE, Alexandre. Ideologies across nations: the construction of linguistic minorities at the United Nations. New York: Mouton de Gruyter, 2008.</p> <p>LARA, Gláucia Muniz Proença; LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. (Orgs.) Discurso e des(igualdade) social. São Paulo: Contexto, 2015.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: EDU81	Nome da disciplina: CURRÍCULO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Teorias que norteiam os estudos sobre currículo e formação profissional. A formação profissional em Letras. Prática docente e saberes profissionais. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e as identidades sociais. O currículo e os ritos de exclusão. Parâmetros Curriculares Nacionais. Propostas curriculares: estadual e municipais. A avaliação curricular.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as teorias que fundamentam a produção de conhecimentos sobre currículo e formação profissional.• Compreender aspectos principais da formação profissional em Letras.• Analisar e refletir sobre a construção social e ideológica dos currículos escolares e suas implicações para os sujeitos.• Compreender o currículo como artefato cultural mediado por relações de poder e ritos de exclusão.• Analisar e refletir sobre as propostas curriculares em macro e micro realidades.• Compreender os processos de construção e avaliação curricular.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa, 1945- (Org.). Currículo: questões atuais. 18. ed. Campinas: Papirus, 2012. 143 p.</p> <p>GIMENO SACRISTÁN, José, 1947-. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. 352 p.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 154 p.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>APPLE, Michael W; BURAS, Kristen L. Currículo, poder e lutas educacionais: com a palavra, os subalternos. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 295 p.</p> <p>HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 199 p.</p> <p>PEREIRA, Ricardo Inocêncio; et al. Licenciatura em Letras: a formação docente no currículo e as perspectivas dos licenciandos. Revista Línguas e Letras: e-ISSN: 1981-4755 DOI: 10.5935/1981-4755.20170002 < http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/viewFile/16392/pdf></p> <p>SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 172 p.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes docente e formação profissional. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: EDU82	Nome da disciplina: DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Metodologias e procedimentos para abordagem do texto literário em sala de aula à luz/em confronto dos/com seguintes documentos oficiais: PCN+, PCN, OCEM e ensino. Modos de didatizar o ensino de literatura em sala de aula à luz, sobretudo, de discussões promovidas pelos letramentos literários.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Discutir diferentes possibilidades de abordagens didáticas de textos literários e sua aplicabilidade em sala de aula.• Discutir as proposições teórico-metodológicas que sustentam os documentos oficiais relativamente ao ensino de literatura.			
Bibliografia básica: <p>CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo, Editora Ática, 1995.</p> <p>EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Orgs.). Escolarização da leitura literária. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes M. (Orgs.) Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005. (Coleção Idéias sobre Linguagem).</p> <p>KLEIMAN, Angela B.; ASSIS, Juliana Alves. (Orgs.). Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2016. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).</p> <p>PAULINO, Graça, WALTY, Ivete, FONSECA, Maria N., CURY, Maria Z. Tipos de textos, modos de leitura. Belo Horizonte: Formato, 2001, 163 p.</p>			
Bibliografia complementar: <p>COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Trad. Laura Brandini. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.</p> <p>COSSON, Rildo. Círculos de Leitura e Letramento Literário. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. 192p .</p> <p>DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de (Org.) ; JOVER-FALEIROS, Rita (Org.). Leitura de literatura na escola. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. v. 1. 168p .</p> <p>LAJOLO, M. P.; LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6a. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. v. 1. 264p.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: ING81	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VIII		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
<p>Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário/avançado, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Student Book with Online Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Teacher's Book with Testing Program CD-ROM</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Class CD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Workbook with iChecker</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Class DVD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>FENTON, James. An Introduction to English Poetry. Farrar, Straus and Giroux, 2004. 152pp.</p> <p>MCCARTHY, Michael, Felicity O'DELL. English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers: Vocabulary Reference and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. English Collocations in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook: Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp.</p> <p>REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use: Pre-intermediate and Intermediate, Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: ING82	Nome da disciplina: LITERATURA DE EXPRESSÃO INGLESA I		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Introdução à leitura e aos estudos da literatura produzida por escritores anglófonos de nacionalidades variadas com foco no conto e no romance produzido por estes autores, desde o século XIX. Introdução a conceitos básicos da teoria literária através da identificação e investigação de temáticas de destaque presentes nas obras estudadas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Introduzir o aluno à leitura e aos estudos literários em língua inglesa.• Abordar a obra literária como produto cultural de um contexto histórico, econômico e social.• Introduzir noções básicas da teoria literária.• Analisar criticamente a estrutura da narrativa através de contos e romances.			
Bibliografia básica: <p>ASHCROFT, Bill et al. The Empire Writes Back: Theory and Practice in Post-Colonial Literatures. London and NY: Routledge, 2002.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: Uma Introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>SAID, Edward W. Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>SILVA, Alexander Meireles da. Literatura Inglesa para Brasileiros. Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2005.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ASHCROFT, Bill et al., eds. Post-Colonial Studies: The Key Concepts. London: Routledge, 2002.</p> <p>BESSA, Maria Cristina. Panorama da Literatura Norte-Americana. Alexa. São Paulo. SP. 2008.</p> <p>BONAZZA, Blaze O. et al (eds.). Studies in Fiction. New York : Harper & Row. 1982. pp. 1 -13.</p> <p>BONNICI, Thomas & ZOLIN, Lúcia Osana, org. Teoria Literária: Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas. Maringá; Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2009.</p> <p>HUTCHEON, Linda. A Poetics of Postmodernism: History, Theory, Fiction. NY: Routledge, 1992.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: EDU83	Nome da disciplina: PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Panorama da área de Português como Língua Adicional no Brasil. Contextualização dos diferentes termos utilizados na área para o ensino-aprendizagem do português quando não se trata de língua materna, como língua adicional, segunda língua, língua estrangeira, língua de acolhimento, língua de herança. Abordagens de ensino-aprendizagem de português como língua adicional.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Oferecer instrumentos para que os alunos desenvolvam diferentes competências necessárias para a interação (oral e escrita) em português, em situações cotidianas;• Sensibilizar o aluno para questões discursivas e sócio-culturais que permeiam o uso da língua portuguesa			
Bibliografia básica: <p>ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. Projetos iniciais em português para falantes de outras línguas. Brasília: EDU – UNB, 2007.</p> <p>JENNINGS-WINTERLE, Felicia; LIMA-HERNANDES, Maria Célia. Português como língua de herança: a filosofia do começo, meio e fim. New York: Brasil em mente, 2015.</p> <p>OSÓRIO, Paulo; MEYER, Rosa Marina. Português língua segunda e língua estrangeira. Xxxx: Lidel, 2008.</p> <p>SCHOFFEN, Juliana Roquele. et al. Português como língua adicional: reflexões para a prática docente. Porto Alegre: Bem Brasil, 2012.</p> <p>SERRANI, Silvana. Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita. Campinas: Pontes, 2010.</p>			
Bibliografia complementar: <p>Conselho da Europa. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas -Aprendizagem, Ensino, Avaliação. Porto: ASA, 2001.</p> <p>INEP. Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. Manual do Celpe-Bras. 2011/1. Disponível em: http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/manuais/manual-do-examinando-2011-1.</p> <p>MATEUS, Maria Helena Mira; SOLLA, Luisa. (orgs.) O ensino do português como língua não materna: estratégias, materiais e formação. Lisboa: ILTEC/Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.</p> <p>RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação, Departamento Pedagógico. Referenciais curriculares do estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009.</p> <p>SANTOS, Percília; ALVAREZ, Maria Luiza Ortiz. (orgs.) Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2010.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período			
Código: LIT91	Nome da disciplina: DIÁLOGOS LITERÁRIOS: TRADIÇÃO E MODERNIDADE		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: <p>A modernidade como um conjunto de procedimentos estéticos e temáticos e outros arranjos estilísticos na criação literária. Rupturas e continuidades nas tensões entre a tradição e a modernidade. O herói problemático e o herói clássico na prosa e no verso. Textos fundamentais da estética clássica e suas reverberações/retomadas nos/pelos textos de literatura brasileira, em ininterruptos diálogos.</p>			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Literatura Brasileira como partícipe de uma teia de diálogos variados de que participam outras produções literárias, sobretudo os textos fundamentais da estética clássica num movimento dialógico constante em que se tensionam tradição e modernidade.• Ler textos literários da estética clássica e textos de literatura brasileira, sobretudo contemporâneos, buscando analisar os modos como ocorrem os diálogos e os possíveis efeitos de sentido daí decorrentes.			
Bibliografia básica: <p>AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Trad.: Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009</p> <p>CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. Tradução Cleonice P. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996</p> <p>MAFRA, J. J.. Cultura Clássica Grega e Latina - temas fundadores da literatura ocidental. 1. ed. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2010.</p> <p>PAZ, Octavio. Os filhos do barro. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ADORNO, Theodor. Palestra sobre lírica e sociedade. In. Notas de Literatura. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas - magia e técnica, arte e política. SP, Brasiliense, 1985.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas II. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas III. São Paulo: Brasiliense, 1994</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período			
Código: EDU91	Nome da disciplina: EDUCAÇÃO INCLUSIVA		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: -		
Ementa: Fundamentos da educação especial e da educação inclusiva. Caracterização da pessoa com necessidades educacionais especiais. O papel social da educação inclusiva. Reconhecimento das diferentes deficiências. Valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da educação inclusiva.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Especial.• Discutir os aspectos curriculares e as propostas pedagógicas voltadas para a inclusão.• Apresentar as propostas atuais voltadas para uma sociedade e uma escola inclusiva.• Buscar alternativas de ação pedagógica junto ao aluno com necessidades educacionais especiais.• Compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem.• Discutir o papel social da educação inclusiva.			
Bibliografia básica: <p>AQUINO, Juilo Groppa (org.). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. 9. ed. São Paulo: Summus, 1998.</p> <p>FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. Educação inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>LIMA, Priscila Augusta. Educação inclusiva e igualdade social. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>MACHADO, Paulo César. A política educacional de integração/exclusão: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.</p> <p>SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>ENGUITA, Mariano F. Educar em Tempos Incertos. São Paulo, Artmed, 2004.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazuma. Inclusão - Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA Editora, 1997.</p> <p>MITTLER, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período			
Código: ING91	Nome da disciplina: LITERATURA DE EXPRESSÃO INGLESA II		
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática:		
Ementa: Introdução ao texto lírico e teatral de língua inglesa, destacando os principais movimentos e evoluções na história da literatura de língua inglesa, assim como aos principais nomes do cânone e as tendências atuais.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais movimentos da poesia e do teatro de língua inglesa da Idade Média ao momento atual.• Saber apreciar as especificidades dos gêneros tratados, dos movimentos e dos autores abordados no bojo da literatura de língua inglesa.• Adquirir as ferramentas de interpretação de texto lírico e teatral para saber apreciar, avaliar e expressar-se a respeito de textos específicos dos dois gêneros em língua inglesa.			
Bibliografia básica: ASHCROFT, Bill et. alli. The Empire Writes Back . Terence Hawks (ed.) London/ New York: Routledge, 1991. BLOOM, Harold. Shakespeare: The Invention of the Human . Riverhead: Riverhead Books, 1999. BLOOM, Harold. The Western Canon: The Books and School of the Ages . Riverhead: Riverhead Books, 1995. 560pp. BONNICI, Thomas. O Pós-colonialismo e a literatura: estratégias de leitura . Maringá : UEM, 2000. BURGESS, Anthony. English Literature . Londres: Longman, 1974.			
Bibliografia complementar: ABRAMS, M.H.; Geoffrey HARPHAM. A Glossary of Literary Terms . 11th Edition. Wadsworth Publishing, 2014, 448 pp. ABRAMS, Meyer H. The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and the Critical Tradition . Oxford: Oxford University Press, 1971. 360pp. ATWOOD, Margaret et al. Mistresses of the Dark . New York : Barnes and Noble, 2002. BEVIS, Matthew (Ed.). The Oxford Handbook of Victorian Poetry . Cambridge: Cambridge University Press, 2013. BREARTON, Fran; Alan GILLIS. The Oxford Handbook of Modern Irish Poetry . Cambridge: Cambridge University Press, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período			
Código: EDU92	Nome da disciplina: POLÍTICAS EDUCACIONAIS		
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática:		
Ementa: As políticas educacionais brasileiras e suas implicações para a organização escolar. Estado e Escolarização. Relações entre Educação, Estado, Sociedade e Processos Decisórios. Organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise contextualizada da atual legislação educacional para a Educação Básica.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o sentido e significado dos termos: Política, Política educacional, Estado, Escolarização e Organização Escolar.• Analisar e refletir sobre a legislação, as políticas educacionais, as reformas do ensino, as diretrizes públicas e os atos decisórios ao sistema escolar em suas dimensões histórica, política e econômica.• Promover reflexão crítica e contextualizada sobre a atual legislação educacional da Educação Básica e seus impactos na sociedade contemporânea.			
Bibliografia básica: LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização . 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011. SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 162 p. SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. Política Educacional . 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.			
Bibliografia complementar: AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública . 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. 78 p. (Polêmicas do nosso tempo). BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política . 5.ed. Brasília: Edunb, 2000. 2 v. ISBN 85-230-0308-8. GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito . 15. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 143 p. OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (Org.). Política e gestão da educação . 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2010. 178 p. SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política . 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002. 94 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT01	Nome da disciplina: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: Os conceitos de alfabetização e letramento. Concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Produção e apropriação da leitura e da escrita: uma metodologia de alfabetização a partir do texto. Letramento e avaliação na prática pedagógica interdisciplinar. Leitura: formação de crianças leitoras e formas de contar histórias.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, por meio de subsídios teóricos, conceitos e entendimentos em relação às estratégias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem de alfabetização e letramento• Conhecer desenvolvimento histórico-cultural dos processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita• Identificar as concepções teóricas da aquisição da linguagem escrita.• Conhecer os métodos e metodologias de alfabetização• Construir o entendimento em relação ao ato de alfabetizar e letrar.• Identificar, a partir do estágio na Educação Infantil, a prática pedagógica no processo de ensino da leitura e da escrita.• Planejar e apresentar uma estratégia para os processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.			
Bibliografia básica: <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1992</p> <p>KLEIMAN, A. Os significados do Letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1999.</p> <p>MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011.</p>			
Bibliografia complementar: <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.</p> <p>MIRANDA, Maria Irene. Problemas de aprendizagem na alfabetização e intervenção escolar. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. Vozes, 2001, Petrópolis.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização. 26. Reunião anual da ANPED. Poços de Caldas, 2003.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT02	Nome da disciplina: CULTURA BRASILEIRA E AFRICANIDADES		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: EM FORMULAÇÃO PELO PROFESSOR RESPONSÁVEL			
Objetivo(s):			
Bibliografia básica:			
Bibliografia complementar:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT03	Nome da disciplina: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM ESPANHOL		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: -		
<p>Ementa: Condições de produção do texto escrito de gêneros textuais acadêmicos. Informação específica e objetivos do leitor. Elementos não verbais e saliências gráficas. Características formais, lexicais e sintáticas na compreensão de gêneros textuais acadêmicos. Características lexicais e sintáticas dos tipos textuais. Elos coesivos em gêneros textuais acadêmicos. Inferências na compreensão do texto escrito de gêneros textuais acadêmicos.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver várias habilidades comunicativas em ELE em situações reais de comunicação.• Contribuir para o desenvolvimento sócio-comunicativo do aluno em ELE.• Ler textos escritos em espanhol segundo a norma culta.• Prover, por meio da leitura, reflexões em torno da glotopolítica.• Refletir sobre o papel da produção científica ibero-americana no âmbito da formação de professores de língua materna e estrangeira.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BERLINER, Claudia; BRANDÃO, Eduardo; STAHEL, Mônica. UNIVERSIDAD DE ALCALA DE HENARES (MADRID). Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 4 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>CASSANY, Daniel. Tras las líneas. Barcelona: Anagrama, 2006.</p> <p>MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Tomo I. Madrid: Edelsa, 2017.</p> <p>MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2017.</p> <p>SOLÉ, Isabel. <i>Estrategias de lectura.</i> 17ed. Barcelona: Graó, 2005.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARNOUX, Elvira Narvaja de; VALLE, José del. Las representaciones ideológicas del lenguaje: discurso glotopolítico y panhispanismo. Spanish in context, número especial sobre "Ideologías lingüísticas", Amsterdã, 2010.</p> <p>CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário visual SBS Inglês/Espanhol/Português. São Paulo: SBS editora, 2008.</p> <p>HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar. Verbos de España e de América. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>LOBATO, Jesus Sanches; PEREZ, Aquilino Sanchez; GARCIA, Concha Moreno. Carabela 48 La comprensión lectora en el aula de ELE. Madrid: Sociedad General Espanola de Libreria, 2000.</p> <p>TORREGO, Leonardo Gómez. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2002.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT04		<i>Nome da disciplina:</i> LIBRAS III	
<i>Carga horária total: 30</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 30</i>	<i>CH prática: -</i>		
Ementa: Introdução aos estudos sintáticos das línguas de sinais. A estrutura da sentença em Libras. Os diferentes tipos de frase. Transitividade verbal e concordância em línguas de sinais. Os marcadores não-manuais sintáticos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender e utilizar a estrutura das frases e os diferentes tipos de frases em Libras.			
Bibliografia básica: <p>LOURENÇO, Guilherme. Concordância, Caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista. Dissertação (Mestrado em Linguística Teórica e Descritiva) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Sintaxe das Línguas Gestuais. 1. ed. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2011.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Trad.: Tarcísio Leite. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.</p>			
Bibliografia complementar: <p>QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis (Orgs.). Estudos surdos II. Petrópolis: Arara Azul, 2007.</p> <p>RODRIGUES, Cristiane Seimetz; VALENTE, Flávia. Aspectos linguísticos das libras. São Paulo: Iesde, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT05	Nome da disciplina: LINGUAGEM E FICÇÃO CIENTÍFICA		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
<p>Ementa: Estudo de como as teorias da Linguística são incorporadas às narrativas do gênero Ficção Científica. Estudo das peculiaridades do gênero Ficção Científica. Exame da incorporação da teoria linguística a outras áreas do conhecimento. Ampliação, aprimoramento e consolidação de conceitos e teorias da Linguística e Teoria Literária abordados anteriormente em disciplinas dessas áreas.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliar se e analisar como uma obra de Ficção Científica incorpora as teorias acerca de questões de linguagem.• Identificar que teorias ou conceitos teóricos embasam ou anulam certas representações de questões da linguagem na Ficção Científica.• Apontar os componentes característicos do gênero FC e avaliar que contribuições as questões de linguagem dão ao gênero.• Refletir sobre como as disciplinas de Linguística e Teoria Literária estudadas anteriormente contribuíram para seu desempenho na presente disciplina.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AITCHINSON, Jean. The Articulate Mammal. London: Routledge, 1998.</p> <p>AMIS, Kingsley. New Maps of Hell. London: Ayer Co Pub; 1975. 161 pages</p> <p>BARNES, Myra Edwards. Linguistics and Language in Science Fiction Fantasy. New York: Arno Press, 1975</p> <p>LATHAM, Rob (Ed). The Oxford Handbook of Science Fiction. Oxford: Oxford University Press 1st Edition, 2014, 640pp.</p> <p>MEYERS, Walter E. Aliens and Linguists: Language Study and Science Fiction. Athens: Georgia University Pres, 1980, 257pp.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>JAMES, Edward (Ed), MENDLESOHN, Farah (Ed). The Cambridge Companion to Science Fiction (Cambridge Companions to Literature). Cambridge: Cambridge University Press, 1st Edition, 2003, 323pp</p> <p>LATHAM, Rob. Science Fiction Criticism: An Anthology of Essential Writings. London: Bloomsbury Academic, 2017, 592pp.</p> <p>ROBERTS, Adam. The History of Science Fiction (Palgrave Histories of Literature). Palgrave Macmillan, 2nd ed., 2016. 524pp.</p> <p>SHIPPEY, Tom (Ed). The Oxford Book of Science Fiction Stories. Oxford: Oxford Paperbacks, 2003, 624pp.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT06	Nome da disciplina: LITERATURA E CINEMA		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: Análise, reflexão e discussão de textos e excertos literários, sequências cinematográficas e filmes baseados em obras narrativas da tradição mundial. Comparação entre linguagens literária e cinematográfica.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Ler comparativamente narrativas e literárias, buscando aproximações e/ou distanciamentos entre linguagens literária e cinematográfica.• Discutir possibilidades de trabalho com texto literário e cinema no contexto da sala de aula, considerando aspectos multissemióticos envolvidos em cada linguagem.			
Bibliografia básica: BAZIN, André. Por um cinema impuro - defesa da adaptação . Trad. de Eloísa de Araújo Ribeiro. In: O cinema – ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica . Trad. de Sérgio P. Rouanet. In: Obras escolhidas. Vol. I. São Paulo: Editora brasiliense, 1994. DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Comentários sobre a sociedade do espetáculo . Trad. de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998. DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo . Trad. de Eloisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2007. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . Trad. de Paulo Neves. São Paulo: Editora brasiliense, 1985. RIVERA, Tania. Cinema, imagem e psicanálise . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.			
Bibliografia complementar: AUERBACH, Erich. Mimesis . São Paulo: Perspectiva, 2004. BUARQUE, Chico; PONTES, Paulo. Gota d'água . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. LAJOLO, M.. & ZILBERMAN, R.. Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos . São Paulo: Ática, 2009. WALTY, I. L. C.; ZILDA, C. M. Literatura: movimentos de leitura . 1. ed. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012. 58p ZILBERMAN, R.. A Literatura Infantil Na Escola . 10. ed. São Paulo: Global, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT07	Nome da disciplina: LITERATURA E DITADURA MILITAR		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: As obras literárias brasileiras no contexto da ditadura militar e do período imediato pós-ditadura. A literatura sob a censura e sob o risco da repressão política. O processo de redemocratização no Brasil e sua repercussão na literatura produzida nesta fase. A produção literária e sua relação com a representação do autoritarismo e da violência. O objeto literário como resistência.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Contatar as produções literárias brasileiras produzidas durante o período ditatorial;• Refletir sobre as relações entre texto-contexto;• Discutir sobre a categoria da produção artística como um fator de resistência.			
Bibliografia básica: <p>BOSI, A. Literatura e resistência. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p> <p>LINS, R. L. Violência e literatura. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.</p> <p>REIMÃO, Sandra. Repressão e resistência. Censura a livros na ditadura militar. São Paulo: Edusp, 2011.</p> <p>SELIGMAN-SILVA, M.; GINZBURG, J.; HARDMAN, F. F. Escritas da violência – O testemunho. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012.</p> <p>----- Escritas da violência – Representações da violência na história e na cultura contemporâneas da América Latina. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ARENDDT, H. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>AVELAR, I. Alegorias da derrota – A ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.</p> <p>HOBBSAWM, E. A era dos extremos. O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p> <p>----- Tempos fraturados: cultura e sociedade no século XX. Cia das Letras: São Paulo, 2013.</p> <p>PELLEGRINI, Tânia. Gavetas vazias: ficção e política nos anos 70. Campinas/São Carlos: Mercado das Letras/ Ed. da Ufscar, 1996.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT08		Nome da disciplina: LITERATURA E LEITURA DRAMÁTICA	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: EM ELABORAÇÃO PELO PROFESSOR RESPONSÁVEL			
Objetivo(s):			
Bibliografia básica:			
Bibliografia complementar:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT09	Nome da disciplina: CULTURA, IDENTIDADE E LITERATURA SURDA		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: Introdução à Literatura Surda. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. Tipos de narrativa em línguas de sinais: histórias visualizadas, conto, piadas, poesia, etc. Exploração visual e espacial das diferentes narrativas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Identificar como a cultura e a identidade surda estão presentes nas criações literárias.			
Bibliografia básica: HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Cinderela Surda . Canoas, RS: ULBRA, 2003. Literatura em LSB . Produção: Joe Dannis. Direção: Yon Lee. Criação: Nelson Pimenta. Tradução (LIBRAS-Português): Luiz Carlos Freitas. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 1999. 1 DVD (60 min). QUADROS, Ronice Müller de (org.). Estudos Surdos I . Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Patinho Surdo . Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005. SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? Linguística, educação e surdez. São Paulo: M. Fontes, 1998.			
Bibliografia complementar: A ÁRVORE de Natal em LSB . Poema de Fernanda Machado. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2005. 1 DVD (20 min). BISOL, Cláudia. Tibi e Joca – uma história de dois mundos . Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001. As aventuras de Pinóquio em LSB . Inspirado na obra de Carlo Lorenzini. Pesquisa e texto original Clélia Ramos. Adaptação e Roteiro Luiz Carlos Freitas & Nelson Pimenta. Rio de Janeiro: Paulinas & LSB Vídeo, 2006. DVD SEIS FÁBULAS de Esopo em LSB . Direção: Luiz Carlos Freitas. Ator: Nelson Pimenta. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2002. 1 DVD (40 min).			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT10	Nome da disciplina: PANORAMA DE LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: Apresentação panorâmica dos processos de formação e transformação das literaturas produzidas em Língua Portuguesa em Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné Bissau.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender, de modo panorâmico, processos e transformações das literaturas africanas em língua portuguesa;• Ler textos literários produzidos em países africanos de Língua Portuguesa, observando os modos de encenação enunciativa proposto em cada texto em suas possíveis correlações com o contexto sócio-histórico de onde emergem e a recepção que os lê no Brasil.			
Bibliografia básica: <p>FONSECA, Maria Nazareth Soares. <i>Literaturas africanas de língua portuguesa: percursos da memória e outros trânsitos</i>. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2008</p> <p>FERREIRA, Manuel. <i>Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa</i>. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa – Vol. I e II, 1986</p> <p>HAMILTON, Russel G. <i>Literatura africana: literatura necessária. Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p> <p>MATA, Inocência. <i>Literatura Angolana: Silêncios e Falas de Uma Voz Inquieta</i>. Lisboa, Mar Além, 2001.</p> <p>NOA, Francisco. <i>A Escrita Infinita</i>. Maputo: Livraria Universitária, 1998.</p>			
Bibliografia complementar: <p>CHAVES, Rita. <i>Angola e Moçambique. Experiência Colonial e Territórios Literários</i>. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.</p> <p>FONSECA, M. N. S.; DUARTE, Eduardo. <i>Literatura e afrodescendência no Brasil: Antologia crítica</i>. 1a. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011. v. 1. 420 p.</p> <p>FONSECA, M. N. S.; CURY, M. Z. (Org.). <i>África: dinâmicas culturais e literárias</i>. 1a. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012. v. 1000. 520 p.</p> <p>LEITE, Ana Mafalda. “<i>Empréstimos da oralidade na produção e crítica literárias africanas</i>”. In: <i>Oralidades & Escritas nas Literaturas africanas</i>. Lisboa: Edições Colibri, 1998, p. 11-36.</p> <p>MOREIRA, Terezinha Taborda. <i>O vão da voz: a metamorfose do narrador na ficção moçambicana</i>. Belo Horizonte: Edições Horta Grande Ltda., 2005.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT11	Nome da disciplina: READING SHAKESPEARE		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: Expansão de estratégias de leitura do texto literário aplicadas à obra de Shakespeare. Estudo de conceitos e componentes peculiares ao texto shakespeariano. Aquisição e compreensão de conhecimentos biográficos e elementos culturais relevantes à compreensão da obra de Shakespeare.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e caracterizar a obra shakespeariana em suas diversas manifestações.• Mostrar-se capaz de realizar uma “leitura” da obra teatral shakespeariana e identificar os traços distintivos da tragédia, comédia e peça histórica de Shakespeare.• Mostrar-se capaz de realizar uma “leitura” da obra lírica shakespeariana e identificar os traços característicos da poesia de Shakespeare.• Refletir e expressar-se sobre a relevância da obra shakespeariana não somente no bojo do cânone mundial, mas, também, contemporâneo.• Saber reconhecer e expressar-se a respeito da influência e importância da obra de Shakespeare nas artes e áreas afins da contemporaneidade.			
Bibliografia básica: <p>COHEN, Ralph Alan. ShakesFear and How to Cure It: The Complete Handbook for Teaching Shakespeare. London: The Arden Shakespeare, 2018, 400pp.</p> <p>FOX, Levi. The Shakespeare Handbook. G K Hall /Mobius International book, 1987. 264pp</p> <p>HISCOCK, Andrew (Ed), Stephen LONGSTAFFE (Ed). The Shakespeare Handbook (Literature and Culture Handbooks). London: Continuum, 2009, 1st ed. 280pp.</p> <p>POST, Jonathan. The Oxford Handbook of Shakespeare's Poetry (Oxford Handbooks. Oxford: Oxford University Press; Reprint ed., 2016. 784pp.</p> <p>THOMPSON, Ayanna, Laura TURCHI. Teaching Shakespeare with Purpose: A Student-Centred Approach. The Arden Shakespeare, 2016. 192pp.</p>			
Bibliografia complementar: <p>The Shakespeare Book (Big Ideas Simply Explained). DK, 2015. 352 pp.</p> <p>CRYSTAL, David, Ben CRYSTAL. Shakespeare's Words: A Glossary and Language Companion. London: Penguin, 2002, New Ed. 676pp</p> <p>CRYSTAL, David. Think on my Words: Exploring Shakespeare's Language (Canto Classics). Cambridge: Cambridge University Press; Reprint ed., 2012. 266pp.</p> <p>CRYSTAL, David, Ben CRYSTAL. Oxford Illustrated Shakespeare Dictionary. Oxford: Oxford University Press; 1 edition, 2015. 352pp</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT12		Nome da disciplina: REVISÃO DE TEXTOS	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: <p>A revisão como objeto de reflexões teóricas e de intervenções práticas em diferentes níveis. Interfaces entre os componentes pragmático, semântico e as estruturas sintáticas e morfológicas da Língua Portuguesa. Prática de revisão de textos. Revisão de textos em contextos especializados. Revisão, gramática e léxico. A terminologia na revisão de textos.</p>			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender os principais aspectos da revisão de texto: gramática, lay-out e apresentação geral dos textos.• Relacionar a revisão com os tipos e gêneros textuais.• Aplicar conhecimentos em práticas de revisão de textos de diferentes áreas e gêneros.			
Bibliografia básica: <p>D'ALMEIDA, Mônica. A revisão do texto: parte integrante do processo de produção textual. São Paulo: Scortecci, 2017.</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico científicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.</p> <p>MARTINS FILHO, Plínio. Manual de editoração e estilo. São Paulo: Edusp, 2016.</p> <p>PERFETTI, Ana Cristina Mendes. Guia do profissional do texto: singularidades do trabalho editorial. São Paulo: Scortecci, 2015.</p> <p>RAMOS, Zulemay. Gramática aplicada à revisão de texto. Joinvile: Clube de autores, 2012.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro. Rio de Janeiro: Léxikon, 2008.</p> <p>AZEVEDO, Francisco Ferreira. Dicionário Analógico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa. Em busca do texto perfeito: Questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual. Belo Horizonte: Artigo A, 2016.</p> <p>ROCHA, Carlos Alberto de Macedo. Dicionário de Locuções e Expressões da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.</p> <p>SALGADO, Luciana Salazar. Quem mexeu no meu texto? Questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual. Belo Horizonte: Artigo Z, 2017.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: OPT11		Nome da disciplina: ESCRITA CRIATIVA	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: -		
Ementa: Introdução à escrita criativa. Caracterização dos gêneros literários. Análise de elementos ficcionais. Estúdio de criação com vistas articular conhecimento técnico e a prática de procedimentos que permitam a produção de narrativas curtas de ficção em prosa.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Estimular a expressão criativa da escrita;• Identificar, analisar e distinguir elementos básicos da narrativa;• Aguçar a percepção relativa à sintaxe dos gêneros narrativo, lírico e dramático;• Desenvolver habilidades para elaboração de ficções.• Proporcionar ao aluno a aquisição de técnicas e procedimentos para a produção, avaliação e revisão de textos narrativos em prosa.			
Bibliografia básica: <p>BRITO, José Domingos de. Literatura e cinema. Coleção Mistérios da Criação Literária. vol. 4. São Paulo: Novera, 2007.</p> <p>CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão – a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>CARRERO, Raimundo. Os segredos da ficção – um guia da arte de escrever narrativas. São Paulo: Agir, 2005.</p> <p>LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo: ou a polêmica em torno da ilusão. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>REUTER, Ives. A análise da narrativa – o texto, a ficção e a narração. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.</p>			
Bibliografia complementar: <p>KOCK, Stephen. Oficina de escritores: um manual da arte de ficção. Tradução de Marcelo Dias Almada. São Paulo: Martins Fontes, 2009</p> <p>MARCHIONI, Rubens. Criatividade e redação: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Nelson de. A oficina do escritor – sobre ler, escrever e publicar. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.</p> <p>SANT’ANNA, Affonso Romano de. Paródia, paráfrase & Cia. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>WOOD, James. Como funciona a ficção. São Paulo: Cosac Naify, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos, será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

8.1.4. Orientações Metodológicas

As atividades de ensino, no curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas serão desenvolvidas em disciplinas de 2 e 4 créditos, correspondendo, respectivamente, a encontros de 2 e 4 aulas semanais. Além de aulas expositivas, serão desenvolvidos trabalhos em grupos e individuais nos mais diversos gêneros discursivos da esfera acadêmica, como resenhas, artigos, seminários, ensaios, fichamentos, estudos dirigidos, resumos, dentre outros. Também serão utilizadas ferramentas computacionais de apoio ao ensino, organização de projetos de ensino, produção de material didático aplicado às linguagens, além de outros métodos e instrumentos que venham, no decorrer do curso, aprimorar a aquisição e a construção do conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

A exemplo do que já vem sendo desenvolvido por outras licenciaturas no âmbito do IFMG, o corpo docente do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas, atuará com vistas às seguintes realizações:

OBJETIVOS	AÇÕES	ATIVIDADES	ACOMPANHAMENTO
1. Promover maior integração do IFMG-Congonhas com a comunidade	Realização de projetos de trabalho (pesquisa, ensino e extensão), envolvendo discentes e docentes do IFMG e das escolas da região.	Práticas de ensino, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades culturais e extra acadêmicas.	Reuniões periódicas de planejamento, avaliação de ações com membros da comunidade interna e externa com campus.
2. Criar o Núcleo de Desenvolvimento de Materiais Didáticos e Pedagógicos de Linguagens	Realização de cursos e oficinas extra curriculares para desenvolvimento no núcleo nas áreas de Línguas Portuguesa e Inglesa, Literatura, LIBRAS e suas interfaces transdisciplinares.	Investigação sobre instrumentos didáticos utilizados em escolas, proporcionando reflexão e atuação sobre esses materiais, de modo a gerar novos produtos didáticos.	Elaboração de banco de textos e atividades escolares, produzidas pelos alunos de Letras, para utilização dos futuros professores formados pelo curso.
3. Produzir material de divulgação científica	Realização de cursos curriculares e extra curriculares para aquisição e aprimoramento dos gêneros de divulgação científica.	Pesquisas nas diferentes áreas e subáreas das Letras, incluindo áreas de interface inter e multidisciplinar das Linguagens.	Confecção de artigos, resenhas, seminários e exposições de resultados de pesquisas.
4. Editar publicação literária periodicamente, com produção dos corpos discente e docente	Realização de cursos extra curriculares de criação e reflexão sobre os gêneros do discurso literário	Produção de contos, crônicas, poesias, poemas e outros gêneros da literatura e da crítica literária.	Acompanhamento sistemático, recolhimento e catalogação da produção para fins de edição bibliográfica.
5. Realizar Seminários, Palestras, Eventos Culturais, Mini-cursos, etc.	Definição de temas, natureza dos eventos e datas de realização, com vistas nas demandas imediatas apresentadas pelo contexto do curso.	Elaboração de folder, cartazes e outros gêneros de divulgação de evento, para distribuição junto a Instituições e Entidades de apoio ao Ensino.	Verificação da viabilidade dos eventos e das etapas de planejamento, elaboração e execução.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Considerando o perfil institucional do IFMG, em Congonhas, há diferentes níveis e modalidades de ensino, o que decerto permitirá impingir às ações metodológicas propostas maior aplicabilidade e viabilidade. Há, no próprio campus, o lócus para experimentação da produção intelectual do docente do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, como as próprias atividades de estágio, a aplicação de materiais didáticos produzidos, a interceptação de potenciais leitores para a produção literária desenvolvida e até mesmo público “extra-Letras” para as atividades de palestras, eventos culturais e mini-cursos.

8.1.5. Estágio

De acordo com a Lei nº 11.788/2008, a Resolução IFMG nº 7 de 19 de março de 2018 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, o estágio é atividade obrigatória para o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Para fins de formação no curso, o aluno deverá cumprir o estágio em duas modalidades, quais sejam: estágio de observação e estágio supervisionado. De acordo com o Art. 15, §1, inciso III da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, “a carga horária do estágio curricular supervisionado é de 300 (trezentas) horas” para cada habilitação de um curso de Licenciatura. Seguindo essa resolução, no curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas, há 300 horas-relógio para cada uma das habilitações, assim distribuídas:

Estágio de observação em Língua Portuguesa: 100 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer, preferencialmente, durante o 3º semestre letivo do curso.

Estágio de observação em Língua Inglesa: 100 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer, preferencialmente, durante o 4º semestre letivo do curso.

Estágio supervisionado I e II em Língua Portuguesa: 200 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer, preferencialmente, durante os 7º e 8º semestres letivos do curso, com 100 horas-relógio em cada semestre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Estágio supervisionado I e II em Língua Inglesa: 200 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer, preferencialmente, durante os 5º e 6º semestres letivos do curso, com 100 horas-relógio em cada semestre.

Caberá ao coordenador do curso acompanhar todas as questões burocráticas relativas aos estágios de observação dos alunos. De acordo com FOGAÇA (s/d):

Na maioria dos cursos de licenciatura do país adota-se, como primeiro passo do estágio, o **estágio observatório**, em que o estagiário não exerce a regência, mas sim atua como observador e investigador. Durante o processo de observação, o acadêmico visualiza e vivencia de forma muito próxima os conteúdos teóricos, as habilidades necessárias para práticas pertinentes à profissão e se insere na realidade social, política e econômica da educação no país, o que é indispensável para a construção do conhecimento.

(<https://goo.gl/SLGCmw>. Acesso: 18/05/2018.)

Para fins de realização plena dos estágios de observação, o aluno deverá, ao final do estágio, apresentar à coordenação do curso um relatório de estágio, o qual deverá constar, necessariamente, as seguintes etapas:

1) INTRODUÇÃO

Esta etapa deve conter informações sobre a prática docente, a formação de professores e a importância do estágio, de tal modo que a especialidade em Letras seja tema central. É aconselhável que sejam feitas reflexões teóricas sobre ensino de Línguas Portuguesa e/ou Inglesa.

2) IDENTIFICAÇÃO

Estas são informações de caráter dêitico, que devem constar com estes subtópicos:

2.1. *Nome da escola* onde foi realizado o estágio

2.2. *Endereço físico* da escola onde foi realizado o estágio

2.3. *Período* de realização do estágio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2.4. *Histórico* da escola (quando foi implantada, quais seus objetivos, que cursos oferece, etc)

2.5. *Descrição física da escola* de modo a indicar as condições da biblioteca e demais laboratórios, se há ou não cantinas e refeitórios, quantas salas possui, quantos alunos atende, quais as condições da quadra/ginásio, bem como o auditório e sala dos professores, etc).

2.6. *Gestão escolar* para indicar como estão organizadas as atividades pedagógicas. Há coordenação de área? Como ela atua? Existe organograma de avaliação e desenvolvimento de atividades? Ele foi disponibilizado ao estagiário? Se sim, anexe. Como é a secretaria e como se dá o fluxo de informações oficiais na escola? São suficientes?

3) DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Estas são informações específicas das práticas acompanhadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:

3.1. *Nome do professor-regente e sua carga-horária semanal* certamente o nome do professor constará caso ele dê anuência para tal. Se for de entendimento que seu nome deve ser preservado (o que, em nenhuma hipótese deve configurar como constrangimento para estagiário ou professor), o estagiário deverá coletar informações gerais, como tempo de formação, tempo de magistério, e deverá indicar, quando precisar se referir ao docente, a sigla “PR” (professor regente).

3.2. *Curso em que o estágio foi realizado*, como Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Pós-médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Profissionalizante. Em qualquer um dos casos, indicar o nível/ano/série.

3.3. *Conteúdos, temas e assuntos abordados*

3.4. *Observações das atividades de estágio* relatando o que ocorreu durante o período de observação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3.4.1. *Focalizando a turma*, indicando o tamanho da turma e suas possíveis idiossincrasias, tratar de alunos que, por ventura, se destaquem por alguma razão, tratar das impressões subjetivas da turma, qual o comportamento, quais estratégias prendem mais a atenção etc.

3.4.2. *Focalizando o professor* indicando aspectos de sua subjetividade frente à prática, como sua atuação, tom de voz, postura, gesticulação, motivação própria, estratégias de motivação dos alunos, instrumentos de manejo das aulas, formas de tratamento e interação com os alunos etc.

3.4.3. *Focalizando as atividades de ensino e aprendizado* relatando a distribuição do tempo, os recursos didáticos utilizados, instrumentos interdisciplinares e de contextualização, componentes da aula, planejamento e avaliação etc.

4) CONCLUSÃO

Apresentar uma autoavaliação, citando pontos marcantes (positivos e negativos), seu envolvimento como estagiário, e possíveis conclusões e opiniões sobre o processo do estágio.

5) REFERÊNCIAS

Citar, de acordo com as normas da ABNT, as referências utilizadas para elaboração do relatório.

Observação: Para entrega do relatório, o estagiário deverá apresentar em modelo impresso e em modelo eletrônico o texto, com capa, folha de rosto, sumário e documentos do estágio devidamente preenchidos e assinados pelo professor-regente e demais funcionários que acompanharam as atividades relatadas, de modo a comprovar o cumprimento integral da carga-horária obrigatória.

Caberá aos professores das áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, devidamente indicados pelo Colegiado do Curso, o acompanhamento das atividades de Estágio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Supervisionado, como a orientação dos estudantes, emissão, recebimento e arquivamento de documentos, bem como quaisquer outras atividades que por ventura venham a integrar o processo de estágio. De acordo com Januário (2010):

O Estágio Supervisionado é um contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem [e] a função do educador”

(JANUÁRIO, 2010:1.)

A principal diferença entre os estágios de observação e supervisionado está no fato de, no segundo, haver o desenvolvimento da regência, que poderá ser uma aula ou um conjunto de aulas a ser(em) desenvolvida(s) pelo estagiário. O tema/assunto/conteúdo deve ser previamente combinado com o professor-regente, de tal modo que não haja interferência no planejamento regular da escola onde o estágio se realiza. O estagiário deve prezar pela otimização dessa relação, de tal forma a auxiliar o professor-regente e os alunos no processo de ensino e aprendizado. Caberá ou ao professor-regente ou ao professor orientador de estágio acompanhar essas atividades de regência do estagiário para fins de avaliação. Ao final do processo, o estagiário deverá entregar, em formato eletrônico e em formato impresso o relatório de estágio, que deverá constar as seguintes etapas:

1) INTRODUÇÃO

Esta etapa deve conter informações sobre a prática docente, a formação de professores e a importância do estágio, de tal modo que a especialidade em Letras seja tema central. É aconselhável que sejam feitas reflexões teóricas sobre ensino de Línguas Portuguesa e/ou Inglesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2) IDENTIFICAÇÃO

Estas são informações de caráter dêitico, que devem constar com estes subtópicos:

2.1. *Nome da escola* onde foi realizado o estágio

2.2. *Endereço físico* da escola onde foi realizado o estágio

2.3. *Período* de realização do estágio

2.4. *Histórico* da escola (quando foi implantada, quais seus objetivos, que cursos oferece, etc)

2.5. *Descrição física da escola* de modo a indicar as condições da biblioteca e demais laboratórios, se há ou não cantinas e refeitórios, quantas salas possui, quantos alunos atende, quais as condições da quadra/ginásio, bem como o auditório e sala dos professores, etc).

2.6. *Gestão escolar* para indicar como estão organizadas as atividades pedagógicas. Há coordenação de área? Como ela atua? Existe organograma de avaliação e desenvolvimento de atividades? Ele foi disponibilizado ao estagiário? Se sim, anexe. Como é a secretaria e como se dá o fluxo de informações oficiais na escola? São suficientes?

3) DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Estas são informações específicas das práticas acompanhadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:

3.1. *Nome do professor-regente e sua carga-horária semanal* certamente o nome do professor constará caso ele dê anuência para tal. Se for de entendimento que seu nome deve ser preservado (o que, em nenhuma hipótese deve configurar como constrangimento para estagiário ou professor), o estagiário deverá coletar informações gerais, como tempo de formação, tempo de magistério, e deverá indicar, quando precisar se referir ao docente, a sigla “PR” (professor regente).

3.2. *Curso em que o estágio foi realizado*, como Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Pós-médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Profissionalizante. Em qualquer um dos casos, indicar o nível/ano/série.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3.3. Conteúdos, temas e assuntos abordados nas atividades de regência

3.3.1. Período de regência, em que se registra o tempo destinado às atividades de regência

3.3.2. Planejamento(s) de ensino, de acordo com as orientações metodológicas das disciplinas regulares do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, quais sejam: “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa”, “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa” e “Didática e Metodologia do Ensino de Literatura”.

3.3.3. Atividades propostas, seção onde se inserem exercícios, atividades, avaliações etc utilizados durante a regência.

3.3.4. Projeto de ensino, se for o caso do desenvolvimento de atividades de regência superiores a 2 (duas) horas-aula. O projeto deverá ser desenvolvido de acordo com orientações metodológicas das disciplinas regulares do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, quais sejam: “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa”, “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa” e “Didática e Metodologia do Ensino de Literatura”.

4) CONCLUSÃO

Apresentar uma autoavaliação, citando pontos marcantes (positivos e negativos), seu envolvimento como estagiário, e possíveis conclusões e opiniões sobre o processo do estágio.

5) REFERÊNCIAS

Citar, de acordo com as normas da ABNT, as referências utilizadas para elaboração do relatório.

ANEXOS

Se houver, anexar fotos, produções, análises e outras informações que se fizerem pertinentes para comprovação das atividades de estágio supervisionado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Observação: Para entrega do relatório, o estagiário deverá apresentar em modelo impresso e em modelo eletrônico o texto, com capa, folha de rosto, sumário e documentos do estágio devidamente preenchidos e assinados pelo professor-regente e demais funcionários que acompanharam as atividades relatadas, de modo a comprovar o cumprimento integral da carga-horária obrigatória.

A avaliação das práticas de regência deverá ser feita com base neste formulário:

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO					
Para estagiários do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do Instituto Federal Minas Gerais – campus Congonhas					
1. Identificação do estagiário: (nome completo do estudante)					
2. Período (semestre do curso)	3. Área do estágio (Port. ou Ing.)	4. Carga-horária (total)			
5. Local de realização do estágio: (nome completo da escola onde o estágio ocorreu)					
6. Período do estágio: (início e término do estágio)			7. Turno do estágio:		
8. Modalidade de ensino: (Fundamental, Médio, EJA...)			9. Alunos: (quantidade)		
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA					
ATIVIDADE OU PRODUTO (marcar com um “x” o resultado da avaliação na escala)	ESCALA DE AVALIAÇÃO				
	insatisfatório	regular	mediano	bom	ótimo
1. Planejamento de ensino (avaliar em linhas gerais sua pertinência)	1	2	3	4	5
2. Objetivos do planejamento (objetivos condizentes com proposta?)	1	2	3	4	5
3. Desenvolvimento do planejamento (ocorreu como planejado?)	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4. Redação do planejamento (há clareza no que se pretende?)	1	2	3	4	5
5. Recursos metodológicos (como foram utilizados os recursos?)	1	2	3	4	5
6. Atividades propostas (condizentes com a proposta?)	1	2	3	4	5
7. Atividades avaliativas (como foi a avaliação do proposto?)	1	2	3	4	5
8. Desinibição e domínio da turma	1	2	3	4	5
9. Estratégias de motivação	1	2	3	4	5
10. Cumprimento do tempo	1	2	3	4	5
Observações gerais e informações complementares:					

8.1.6. Integração com as redes públicas de ensino e Atividades complementares

Com 853 municípios, Minas Gerais se caracteriza pela diversidade multicultural. Sua população é bastante heterogênea, de tal modo que impõe às instituições de ensino o desafio de promover práticas educativas capazes de possibilitar o desenvolvimento e a integração do ser humano, ao mesmo tempo em que elevem o nível de vida do povo mineiro.

A implantação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, nesse contexto, resultará na formação de profissionais capazes de produzir conhecimentos que contribuam para a transformação e desenvolvimento do estado e mesmo do País. A educação escolar regular das Redes Públicas de Ensino é emergente no âmbito local e regional: falta mão de obra especializada na área de Letras. Há, portanto, a necessidade de formação especializada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

para atuar nos sistemas de ensino, nas escolas do estado de Minas, em especial as escolas da região do Alto Paraopeba, onde se localiza o IFMG-Congonhas.

Dentre as ações que suscitam tal integração destaca-se o convênio de cooperação mútua nº 3/2011, firmado entre o IFMG e a Secretaria de Estado de Educação, para atividades de formação docente no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência, que integra o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Esse convênio também é válido para a realização do estágio supervisionado nas escolas estaduais.

O egresso do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês deverá cumprir 200 horas em atividades complementares, entendidas como atividades acadêmicas, científicas e culturais, devidamente comprovadas, conforme especificações da tabela abaixo:

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Tipos de atividades para validação e aprovação no colegiado do curso	Limite de CH aceita
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	40 horas
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	30 horas
Bolsista de extensão	30 horas
Bolsista de pesquisa	30 horas
Bolsista de monitoria	30 horas
Bolsista docência	30 horas
Curso (línguas, informática, etc.)	80 horas
Ações de caráter cultural ou comunitário	40 horas
Estágio (não curricular) com convênio	80 horas
Representação estudantil	20 horas
Atividades PIBID	50 horas
Visitas a Museus, consumo de Peças Teatrais e Cinema	30 horas
Pesquisa voluntária	30 horas
Carga horária total exigida	200 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

O discente deverá cumprir 200 horas em atividades complementares que deverão ser cumpridas durante o período de matrícula do discente no curso atual desta instituição (da matrícula à conclusão). As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável.

8.1.7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para os estudantes do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas, mas é facultado ao aluno o direito à escolha do gênero do discurso acadêmico pretendido para desenvolvimento do TCC, dentre o rol de gêneros estabelecidos abaixo:

Artigo científico esse gênero é indicado aos alunos que participaram de pesquisas de iniciação científica ao longo do curso e que, por esse motivo, possuem dados suficientes para elaboração de um artigo, segundo as normas da ABNT e com anuência de um professor para orientar essa produção. Será considerada “etapa cumprida” o aluno que entregar o artigo pronto, em condições de ser submetido a alguma revista especializada na área. Ao aluno, há a possibilidade de desenvolver o artigo ao longo do curso, mas sua apresentação é obrigatória para sua colação de grau. Em caso de escolha desse gênero, é facultado ao aluno desenvolvê-lo individualmente ou em dupla. O artigo deverá ser submetido à avaliação de pelo menos dois professores, sendo um docente do IFMG-Congonhas, preferencialmente integrante do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, e um professor externo ao campus.

Monografia esse gênero é indicado aos alunos que desejam submeter-se a uma banca de avaliação, com apresentação oral e orientações/críticas sobre o trabalho. A monografia deve seguir as normas da ABNT, e deve ser elaborada sob a anuência de um professor para orientar essa produção. Serão aceitas monografias vinculadas às áreas de atuação do curso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

como também monografias com temas inter e multidisciplinares, desde que devidamente aceitas pelo orientador. Ao aluno, há a possibilidade de desenvolver a monografia ao longo do curso, mas sua apresentação é obrigatória para sua colação de grau. Em caso de escolha desse gênero, é facultado ao aluno desenvolvê-lo individualmente ou em dupla. Caberá ao orientador da monografia convidar dois membros, sendo um docente do IFMG-Congonhas, preferencialmente integrante do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, e um professor externo ao campus. Para a apresentação, o aluno terá 20 minutos disponíveis para apresentação de seu trabalho, a que se segue a arguição da banca, que poderá aprovar, reprovar, ou aprovar com restrições o trabalho apresentado.

Projeto de mestrado esse gênero é indicado aos alunos que desejam prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação stricto-senso (Mestrado) em Letras, Estudos Linguísticos, Estudos Literários ou Educação. Esse nível de ensino ainda não é oferecido pelo IFMG-Congonhas, mas o há em universidades próximas, quais sejam: UFOP, UFSJ, UFV, UFJF, UFMG e PUC Minas. Ao aluno, há a possibilidade de desenvolver o projeto a partir do 5º período do curso, sob a orientação e anuência de um professor do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. O projeto deverá ser desenvolvido individualmente, e seguirá os padrões normativos da instituição pleiteada pelo estudante. Em termos de avaliação do projeto, o professor orientador deverá acionar 1 (um) membro interno ou externo ao campus para fazer suas críticas e considerações. O projeto poderá ser aprovado, reprovado ou aprovado com restrições.

Outros gêneros: A produção de outros gêneros poderá ser apresentada como TCC, desde que devidamente julgada pelo colegiado do curso, de modo a equiparar aos outros gêneros previstos neste PPC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através *do Programa de Assistência Estudantil (PAE)*. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG.;
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O campus possui ainda o *Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas* - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais. Serão usados **NO MÍNIMO** três atividades avaliativas por disciplina, dando-se preferência a: a) testes; b) provas; c) seminários; d) resenhas; e) estudos dirigidos; f) resumos; g) debates; h) monografias; i) artigos; j) trabalhos em grupos. Nenhuma avaliação deverá exceder o limite de 40% dos pontos previstos no semestre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Os critérios de avaliação deverão ser devidamente expostos aos alunos, preferencialmente em programas de curso emitidos pelos docentes no início de cada semestre letivo. É importante ressaltar o caráter democrático do processo avaliativo, no qual os discentes devem se posicionar frente aos processos, no sentido de negociar com os docentes aspectos relativos a datas, formas de avaliação, tempo de duração, dentre outros.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. Esse requerimento deverá ser feito à secretaria do curso, conforme orientações vigentes pela Direção de Ensino e Coordenadoria do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

O docente poderá optar pela oferta de uma avaliação substitutiva, ao final do semestre, para os alunos que tiverem perdido alguma atividade de avaliação, ou que almejam melhores resultados. A avaliação substitutiva, conforme nomenclatura própria, substitui alguma avaliação, sendo previstos estes cenários:

A) o aluno perdeu uma avaliação, se submete à substitutiva. O resultado da avaliação conta para efeitos de integralização do curso.

B) o aluno obteve média inferior a 60% em uma avaliação e se submete à avaliação substitutiva. O resultado da avaliação conta para efeitos de integralização do curso, mesmo se esse resultado for inferior à avaliação inicial.

O discente que não obtiver no mínimo 60% de aproveitamento, poderá se submeter a uma avaliação especial, na qual deverá ser contemplado todo o conteúdo programático da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

disciplina. Nesse caso, entra como cômputo de aproveitamento o maior resultado: a soma de todas avaliações regulares feitas ao longo do semestre ou o resultado da avaliação especial (prova final).

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- a) 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- b) rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.4. Infraestrutura

Segundo os dados do Censo Escolar 2016, o IFMG-Congonhas conta com:

Alimentação escolar para os alunos; Água filtrada; Água de poço artesiano; Energia da rede pública; Fossa; Lixo destinado à coleta periódica; Lixo destinado à reciclagem; Acesso à Internet; Banda larga; Computadores administrativos; Computadores para alunos; TVs; Videocassetes; DVDs; Copiadoras; Retroprojetores; Impressoras; Aparelhos de som; Projetores multimídias; Fax; Câmeras fotográfica/filmadoras.

O campus dispõe ainda de:

24 salas de aulas; 180 funcionários; Sala de diretoria; Sala de professores; Laboratório de informática; Laboratório de ciências; Quadra de esportes coberta; Cozinha; Biblioteca; Sala de leitura; Banheiro fora do prédio; Banheiro dentro do prédio; Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; Sala de secretaria; Banheiro com chuveiro; Almoxarifado; Auditório; Pátio descoberto; Área verde e Quadra de esportes (Ginásio).

8.4.1. Espaço físico

O IFMG-Congonhas conta hoje com dois prédios de salas de aula. O **Prédio de aulas 1**, concluído em 2007, tem uma área total igual a 1.344 m² e contém treze salas de aulas, uma delas adaptada especificamente para aulas de desenho, dois laboratórios de informática com 20 computadores cada um, uma sala de permanência de professores, uma sala de reprografia e um auditório.

Em 2010 foi concluído o **prédio de laboratórios** que atende às aulas práticas dos cursos de Mecânica, Edificações, Mineração, Química e Física. O prédio de laboratórios tem uma área construída de aproximadamente 1.480 m². A área de Mecânica conta com laboratórios de Soldagem (86 m²), Usinagem (130 m²), Hidropneumáticos (86 m²), Ensaios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

mecânicos (64 m²), e de Automação (64 m²). A área de Edificações conta com laboratórios de Instalações Elétricas e Hidrossanitárias (74 m²), Mecânica dos solos (74 m²), Materiais de construção (74 m²) e Prática de obras (154 m²). O prédio conta ainda com uma sala de aula, salas de permanência e de almoxarifados.

A **biblioteca** do campus possui uma área de 258 m², com um acervo de 5.491 exemplares de livros e o campus conta ainda com uma biblioteca virtual com 1.555 e-Books.

O **prédio de Administração** tem área igual a 873 m² onde estão concentradas a Diretoria Geral e as Diretorias Sistêmicas, além dos setores de Almoxarifado e Patrimônio do campus, de Recursos Humanos, de Tecnologia da Informação, de Comunicação, de Assistência Social e o NAPNE.

Além disso, há também: o **prédio do Centro de Atenção à Saúde**, com 114 m² de área construída e salas específicas para o atendimento médico, odontológico e psicológico.

Há uma **Portaria** na entrada do campus; **Cantina**, com 129 m² e uma área externa coberta com aproximadamente 120 m²; **Quadra Poliesportiva coberta** que tem uma área total de aproximadamente 1.011 m².

Em 2011, foi concluído o **prédio de aulas 2**, com área de 1.395 m². O prédio conta com onze salas de aulas, duas salas de permanência de professores, uma sala de reuniões, três laboratórios de informática, dois com capacidade para trinta computadores e um para quarenta computadores.

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

As TICs, em se tratando de cursos na área de Linguagens, é parte integral e integrante no processo formativo. Dessa maneira, serão utilizados blogs, mídias digitais, espaços de interação virtual, websites, redes sociais, dentre outros. Essas TICs estão em consonância com a execução do projeto pedagógico do curso, de tal modo que garantam a interatividade entre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

docentes, discentes e, se for o caso, tutores. Essas práticas garantem o acesso a materiais ou recursos didáticos em qualquer hora e lugar, possibilitando diferentes experiências de aprendizado baseadas em seu uso.

8.4.2. Acessibilidade

8.5. Gestão do Curso

A definir

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês.

Nome:	
Portaria de nomeação e mandato:	
Regime de trabalho:	

Carga horária destinada à Coordenação	
Titulação:	
Contatos (telefone / e-mail):	

A definir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

A definir

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

A definir

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Ana Rachel Carvalho Leão	Mestrado	LIN13, EDU52, EDU62, EDU92, OPT4 e OPT9.	40hDE
Bruno de Assis Freire de Lima	Doutorado	LIN12, EDU22, LIN32, EDU42, LIN61, EDU71, OPT01 e OPT12.	40hDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Fernando Barbosa Alexandre	Graduação	OPT02 e OPT08.	20h
Gisélia Maria Ribeiro	Doutorado	EDU12, EDU21 e EDU31.	40hDE
Luciano da Silva Moreira	Doutorado	EDU61.	40hDE
Maria Aparecida de Oliveira Lopes	Mestrado	ING11, ING22, ING31, ING41, EDU51, ING61, ING71, ING82.	40hDE
Rafael Batista Andrade	Doutorado	LIN21, LIN31, LIN41, LIN51, LIN71 e OPT03.	40hDE
Roberval Araújo de Oliveira	Mestrado	ING21, ING51, ING72, ING81, ING91, OPT05 e OPT11.	40hDE
Rodrigo de Oliveira Gomes	Mestrado	EDU41, EDU81 e EDU93.	40hDE
Thadyanara Wanessa Martinelli	Mestrado	LIN11, LIT21, LIT31, LIT61, LIT71, LIT91 e OPT07.	40Hde
Vinícius Lourenço Linhares	Mestrado	LIT11, LIT41, LIT51, EDU82, LIT91, OPT06 e OPT13.	40hDE

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

A definir

Nome	Cargo

8.7. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos imposto pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12/12/12.

De acordo com a Resolução 032/2014 o CEP é composto por 8 (oito) membros, no mínimo, tendo a seguinte representação:

- I. um psicólogo;
- II. um pedagogo;
- III. um assistente social;
- IV. um médico ou odontólogo ou enfermeiro;
- V. três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento;
- VI. um discente de curso superior.

8.8. Certificados e diplomas a serem emitido

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Licenciado em Letras: Português/Inglês, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A definir

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que promover a articulação entre os saberes humanísticos, técnicos e científicos, os Institutos Federais possuem função social. São instituições que articulam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

É nesse contexto que nasce o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, oferecendo à população da região a oportunidade de ingresso em um curso que destoa da tradição das ciências exatas, comumente encontrada nos Institutos Federais. Certamente isso é fator positivo, que contribui para pluralizar oportunidades, agregando o espírito de inclusão social, tão caro às práticas educacionais vigentes.

Os educadores formados no curso serão multiplicadores de conhecimentos e saberes, com a responsabilidade de formar novos cidadãos proficientes em Línguas Portuguesa e Inglesa – além de suas Literaturas – com a crítica e responsabilidade social que nosso Estado e nosso País merecem.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <<https://goo.gl/DWCebx>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/txJyZB>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <<https://goo.gl/eKYkar>>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: < <https://goo.gl/eKYkar> >. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/N5hR51>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: < <https://goo.gl/cyt6w1> >. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/mpXuDQ>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em < <https://goo.gl/xPxYck> >. Acesso em: 23 de dez. 2015.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/1YMj6t>>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/1gMez4>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/J8yeBT>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/tSWJf7>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <<https://goo.gl/ZAvzn9>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <<https://goo.gl/8VSNBm>>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em: <<https://goo.gl/z29pW2>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <<https://goo.gl/DfH1S2>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/KePxcA>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<https://goo.gl/fAAyd5>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/mVTzEg>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/ktV7Ds>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016.** Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <<https://goo.gl/CFCWez>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006.** Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em: <<https://goo.gl/qcEsbn>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010.** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <<https://goo.gl/5Bf9qE>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância** (Agosto de 2007). Disponível em: <<https://goo.gl/iZFs6V>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <<https://goo.gl/mw2u5A>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/WfRWP5>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/jsFFwd>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <<https://goo.gl/GJWN3S>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **SERES**. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <<https://goo.gl/BDJ165>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em <<https://goo.gl/ojLN35>>. Acesso em: 27 nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 30 de 14 de dezembro de 2016**. Disponível em <file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20(16).pdf> Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Disponível em <<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.